

# Demonstrativo Financeiro

2020

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

### **1. INTRODUÇÃO**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed Grande Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “Unimed Grande Florianópolis”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com a legislação societária e as normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

### **2. NOSSO NEGÓCIO**

A Unimed Grande Florianópolis faz parte do Sistema Unimed, que é a maior experiência cooperativista do mundo na área da saúde. Em 2020, completados seus 49 anos de história, a Cooperativa destacou-se pelo aprimoramento e comprometimento dos princípios cooperativistas e de governança, garantido a transparência nos seus negócios e nas suas relações, bem como o respeito aos médicos cooperados, colaboradores, beneficiários e na comunidade que está inserida.

A Cooperativa encontra-se registrada como operadora de plano de saúde na ANS sob o nº 360449, sendo considerada de grande porte, uma vez que a mesma possui mais de 100 mil beneficiários na sua carteira de clientes.

Tem por objetivo congrega os integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar, os quais são prestados sob a forma individual ou coletiva. Além disso, conta com uma rede própria de atendimento de serviços de saúde que é composta pelo Hospital Unimed e pela Unidade Centro, a qual abriga o Pronto Atendimento Infantil e a Unimed Lar.

É líder de mercado na Grande Florianópolis, com um *market share* de 61,5%. Em sua área de atuação, que compreende 17 municípios, a Cooperativa destaca-se como detentora da maior rede de prestação de serviços de saúde, oferecendo soluções completas em assistência a uma carteira superior a 220 mil beneficiários, incluindo os clientes próprios e clientes fundações.

A Unimed Grande Florianópolis pauta sua atuação na busca contínua da qualidade. As decisões são tomadas a partir de uma sólida estrutura de gestão, com foco em valores que permeiam a essência da Cooperativa e do Grupo Econômico UGF na qual a mesma está inserida, conforme demonstrado abaixo:



#### **a. Controlada direta**

- UGF Participações S.A. (com participação de 100% do capital social): subsidiária integral de capital fechado e tem por objeto a participação em outras sociedades e a formação de consórcios. Foi constituída em 25 de abril de 2012.

#### **b. Controladas indiretas**

São duas as sociedades controladas indiretas: a SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda. e a Soluaccess Soluções Ltda.. São elas:

- SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda. (controlada direta com participação de 99,99% do capital social): tem por objeto a importação, distribuição e comércio atacadista de insumos, equipamentos e materiais hospitalares. Suas operações na prestação de serviços de saúde iniciaram em novembro de 2013 e encerraram em julho de 2019, quando então a Unimed Grande Florianópolis incorporou as atividades da UGF Serviços de Saúde Ltda., por meio da abertura de uma filial da Cooperativa, chamada Unidade Centro. Em 2020 foi realizado um estudo de viabilidade do qual resultou a alteração do objeto social e a alteração do nome empresarial de UGF Serviços de Saúde Ltda. para SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda.
- Soluaccess Soluções Ltda. (controlada direta com participação de 100% do capital social): tem por objeto as atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em saúde e atividades de apoio em saúde à empresas. Suas operações na prestação de serviços de saúde iniciaram em novembro de 2014 e em janeiro de 2019 foram incorporadas pela Unimed Grande Florianópolis, por meio da abertura de uma filial da Cooperativa, chamada Hospital Unimed. Em 2020 foi realizado um estudo de viabilidade do qual resultou a alteração do objeto social, a transformação do tipo jurídico da companhia de Sociedade por Ações para Sociedade Empresária Limitada e a alteração do nome empresarial de UGF Serviços Hospitalares S.A para Soluaccess Soluções Ltda.

Essa reorganização das atividades, definida em Planejamento Estratégico, iniciou em 2018, por meio do Projeto de Reincorporação Societária do Grupo Econômico UGF. Na prática estamos resgatando um modelo organizacional de verticalização já adotado pela Cooperativa até 2012, sendo que esta alteração teve como objetivo a simplificação e melhoria dos processos, bem como a otimização do resultado das empresas.

### **3. DESTINAÇÃO DE SOBRAS**

A política de destinação de sobras ou perdas da Unimed Grande Florianópolis está regulamentada no Estatuto Social e dar-se-á da seguinte forma:

#### **a. Sobras:**

- 10% (dez por cento), pelo menos, para o FR - Fundo de Reserva, destinado a atender o desenvolvimento das atividades da Cooperativa e reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a mesma venha a sofrer, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, ou outra instituição congênere que eventual e oficialmente o substitua, juntamente com o saldo remanescente não comprometido;
- 5% (cinco por cento), pelo menos, para o FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, destinado a prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, será recolhido ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, ou outra instituição congênere que eventual e oficialmente o substitua, juntamente com o saldo remanescente não comprometido;
- O saldo da sobra ficará à disposição da Assembleia Geral Ordinária, respeitando-se prioritariamente as destinações para os fundos constituídos assemblearmente. Na existência de saldo remanescente, será

distribuído aos cooperados, de forma linear em razão direta da sua produção no mesmo período de apuração do resultado, atendendo a definição da Assembleia Geral Ordinária pela capitalização ou distribuição em espécie.

É importante ressaltar que a destinação das sobras decorrentes das aplicações financeiras atreladas aos ativos garantidores exigidos pela ANS ocorre em Assembleia Geral. Da mesma forma, os resultados da equivalência patrimonial oriundos de investimentos em entidades não cooperativas são destinados na Assembleia Geral.

#### **b. Perdas:**

- Serão cobertas com o Fundo de Reserva e, se o mesmo não for suficiente para esta cobertura, serão rateadas entre os cooperados utilizando o mesmo critério da distribuição de sobras.

## **4. PRINCIPAIS RESULTADOS E NÚMEROS**

### **4.1 Desempenho das Atividades**

O ano de 2020 foi marcado por inúmeros desafios em função da pandemia de COVID-19. A adequação rápida da estratégia frente às grandes mudanças foram fundamentais para garantir a sustentabilidade da Cooperativa.

O equilíbrio financeiro das empresas do Grupo Econômico UGF é prioridade absoluta da Administração. Para alcançar a meta foi preciso enfrentar e vencer os inúmeros desafios diante de um cenário econômico desafiador, entre eles, a crescente inflação da saúde e da medicina, a constante alteração e a exigente regulamentação dos planos de saúde ditada pela ANS e a forte judicialização na saúde.

Ao longo de 2020, a Cooperativa realizou a quitação do endividamento bancário contraído para a construção do hospital e manteve a sua capacidade financeira, sem a necessidade de utilização de reservas financeiras ou captação de recursos no mercado financeiro. A expectativa é que no exercício de 2021 os títulos e valores mobiliários sejam mantidos até seus vencimentos.

Além disso, o panorama de mercado exigiu da Unimed Grande Florianópolis uma adaptação à nova realidade, com otimização de custos, redução de desperdícios, gestão dos contratos corporativos e investimentos em tecnologia.

Os resultados econômico-financeiros apresentados nesse ano demonstram a superação da Cooperativa em relação ao período de dificuldade enfrentado em 2015. Passados 62 meses do início do plano de recuperação, a Unimed Grande Florianópolis apresenta uma excelente performance em seus indicadores, fruto das medidas de gestão e governança implementadas.

Entre os números que comprovam a retomada do crescimento, destaca-se o fato de a Cooperativa não ter efetuado cortes orçamentários desde a competência de fevereiro de 2018 na produção dos cooperados, além de reduzir o nível de endividamento da cooperativa a próximo de zero a partir de liquidações e renegociações com as instituições financeiras.

Dentre os projetos em andamento que contribuem com o fortalecimento econômico da cooperativa, a reincorporação societária já mostrou efeito no primeiro ano em prática. Com a reincorporação do Hospital Unimed e da Unidade Centro, já houve uma economia tributária de aproximadamente R\$ 9,5 milhões.

### **4.2 Resultado econômico**

Ao final do exercício de 2020, ficaram evidentes os progressos verificados na Unimed Grande Florianópolis, a partir da mudança da Administração deliberada e aprovada por seus cooperados. Além das medidas mencionadas anteriormente, a Cooperativa passou a concentrar seu foco:

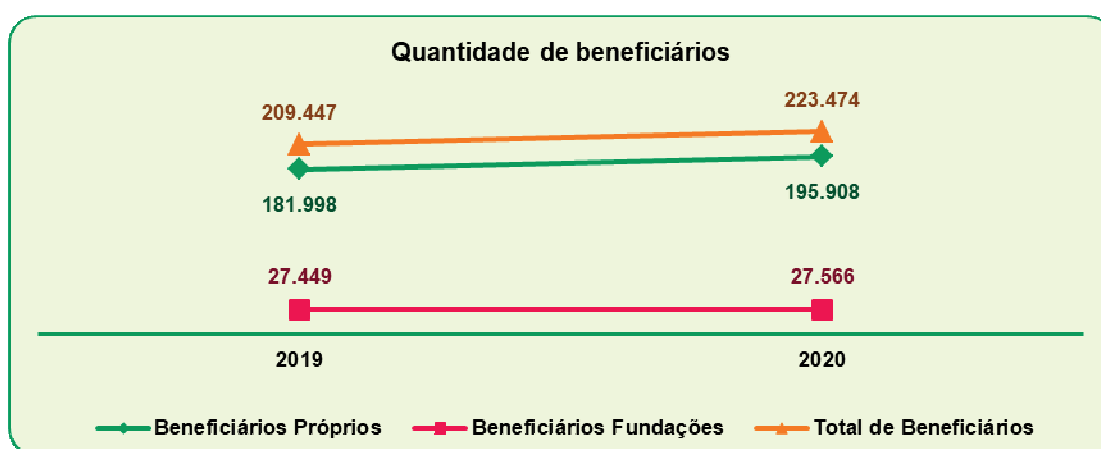
- Na melhoria da remuneração médica;

- Na implementação de novos modelos de remuneração da rede prestadora;
- Na negociação dos contratos com clientes corporativos;
- Na negociação com prestadores assistenciais;
- No aumento do escopo da auditoria médica;
- No acompanhamento de receitas e despesas realizado de forma contínua para que os ajustes necessários ocorram no momento certo e de forma racionalizada;
- Na reincorporação societária do Grupo Econômico UGF com o objetivo de reorganizar operacionalmente as empresas que compõe o grupo.

Em meio aos desafios, ao longo do ano de 2020 a Cooperativa manteve uma importante expansão em sua receita de plano de saúde em 13,79%. Com isso a sobra no exercício findo de 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 78.982.519.

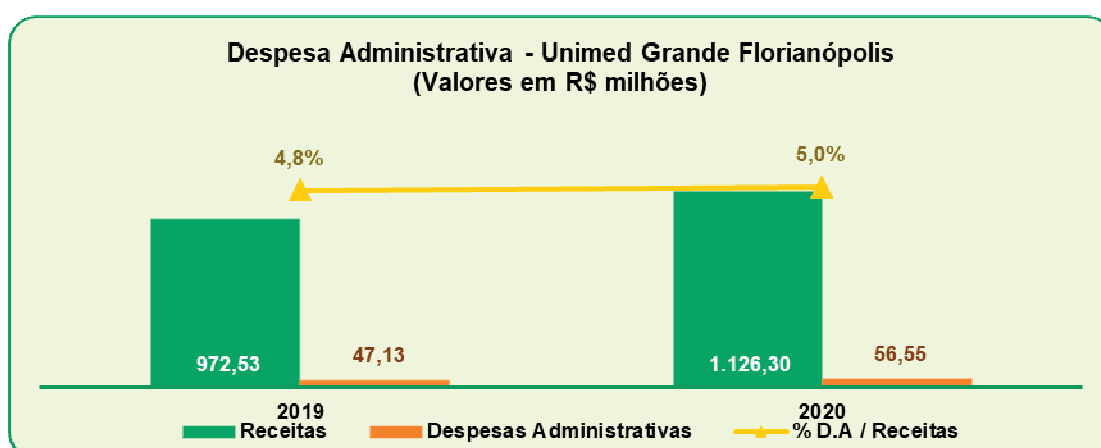
Da mesma forma alguns indicadores melhoraram consideravelmente, conforme demonstrado a seguir:

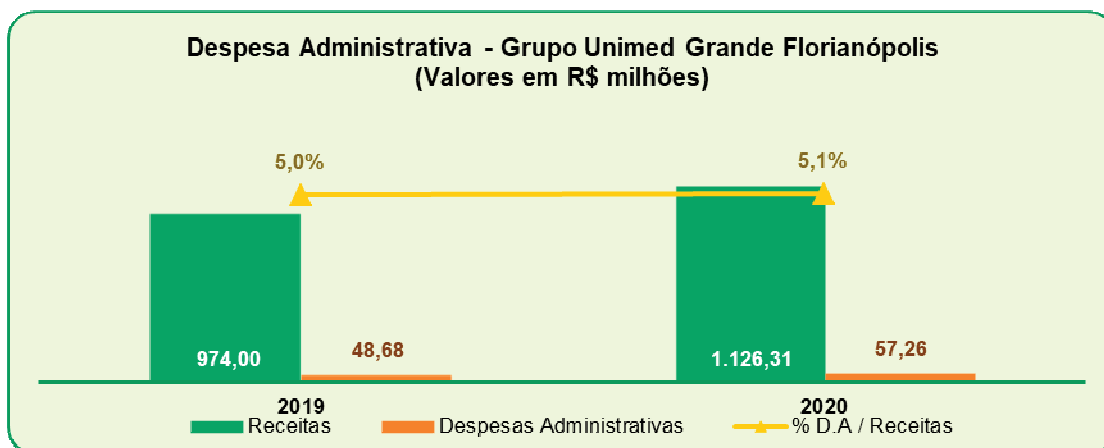
**a. Evolução da carteira de beneficiários da Unimed Grande Florianópolis:**



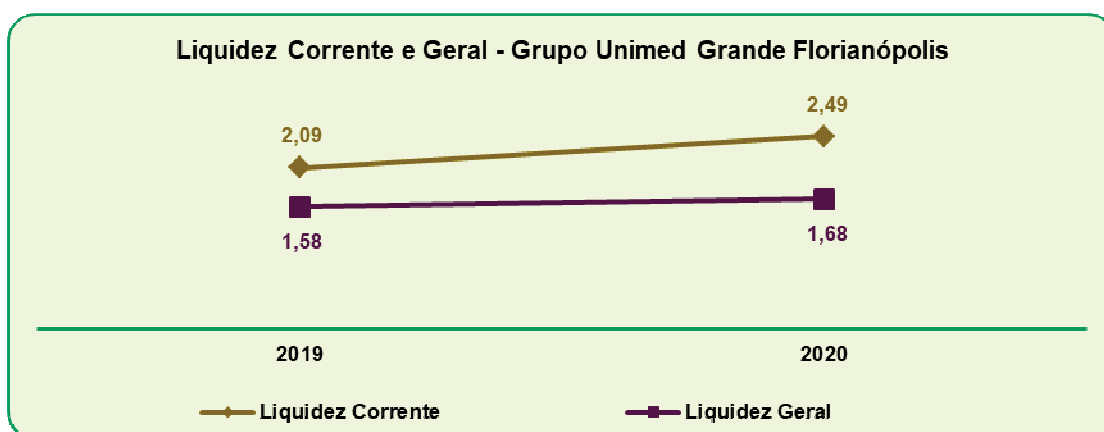
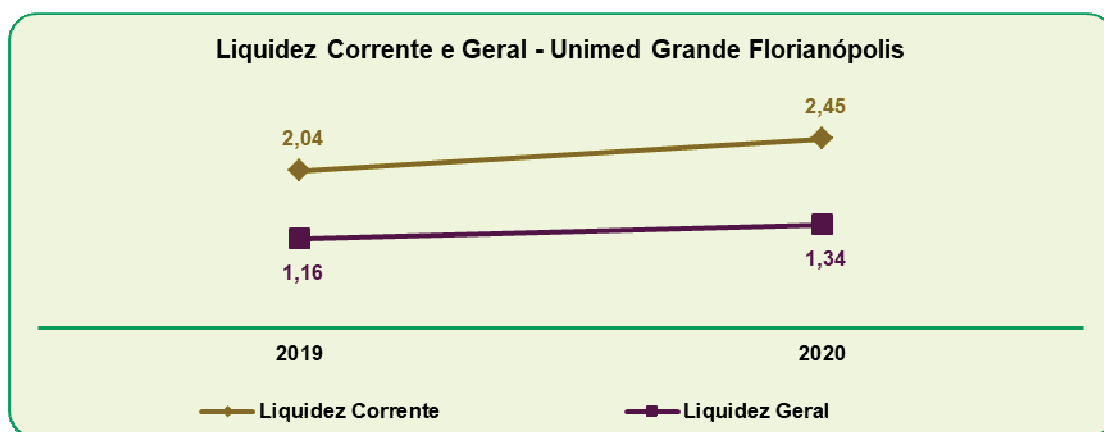
Em decorrência das movimentações cadastrais diárias na carteira de beneficiários, os dados sofrem variações mensalmente.

**b. Receitas, custos e despesas administrativas (em R\$ milhões) da Unimed Grande Florianópolis e do Grupo Econômico:**

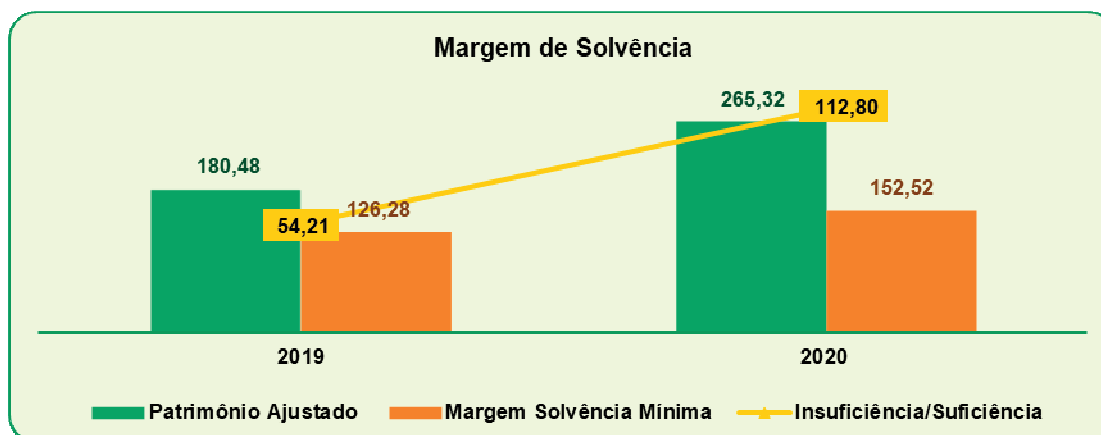




c. Índices de liquidez corrente e geral da Unimed Grande Florianópolis e do Grupo Econômico:



#### d. Margem de Solvência da Unimed Grande Florianópolis:



### 4.3 Investimentos

Considerando os resultados obtidos pelas sociedades controladas indiretas nos últimos anos e alinhado com os objetivos do Planejamento Estratégico 2018-2022, a Administração da Unimed Grande Florianópolis aprovou em 2018, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária, a reestruturação societária do seu Grupo Econômico UGF. Por meio desta reestruturação, todas as atividades operacionais ficaram concentradas em um único CNPJ, o da Cooperativa, ou seja, todas as estruturas de rede assistencial própria passaram a operar como filiais da Unimed Grande Florianópolis, assim como era até o ano de 2012.

Portanto, ao longo da atual gestão da Cooperativa a estratégica foi de reduzir os investimentos em termos de participação societária, mas sem causar prejuízo no nível de capital necessário para a manutenção das atividades das sociedades por ela controlada. O foco foi a simplificação e melhoria dos processos, bem como a otimização do resultado do Grupo Econômico UGF.

Em termos de investimentos voltados para as aplicações financeiras, a Unimed Grande Florianópolis buscou no mercado financeiro oportunidades de rentabilidade dos saldos diários que permanecem nas contas correntes do grupo, por meio da aplicação em debêntures compromissadas com índices de rentabilidade diária de CDI + 0,60% até CDI + 0,85%. Foi selecionada uma plataforma que atendesse nossa velocidade operacional diária de aplicação e resgate, e com a dinâmica da equipe alcançamos rendimentos adicionais com "efeito caixa" diário.

Quanto aos investimentos em tecnologia da informação, em um ano marcado pela transformação digital, a Unimed Grande Florianópolis ganhou destaque no cenário médico e administrativo, com realizações e conquistas que comprovam o rumo correto da Cooperativa para se tornar digital e referência no mercado. Disposto a se tornar protagonista, o Hospital Unimed se caracterizou como o primeiro hospital de Santa Catarina a implementar o Robô Laura, uma plataforma de inteligência artificial para auxiliar no diagnóstico precoce de infecções generalizadas.

A inovação é um dos principais vetores da Unimed Grande Florianópolis e, por meio da tecnologia, tem contribuído na resolução dos nossos desafios que é se tornar 100% digital nos próximos anos. Para tanto, está investindo na transformação digital e inovação dos seus processos, tanto internos quanto para os seus públicos: cliente, prestador de saúde e médico cooperado.

Ressalta-se que, desde o início de 2019, a Unimed Grande Florianópolis integra um ecossistema estadual de inovação, por meio de parceria com a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE), onde possui um Hub permanente para dialogar com startups.

#### 4.4 Recursos Humanos

Desde que a pandemia de COVID-19 foi anunciada, a gestão da Unimed Grande Florianópolis precisou ressignificar, mudar e inovar ainda mais. Atenta às inovações e tendências nas relações de trabalho e na prioridade em preservar o cuidado e a saúde dos colaboradores, foi autorizada, logo no início da pandemia, a liberação da modalidade de trabalho à distância (home office), entregando na casa de cada colaborador mobiliários de ergonomia necessários para adequar o ambiente de trabalho. Foram fornecidos também um kit de trabalho com dispositivos eletrônicos para desempenho das tarefas, além de uma ajuda de custo mensal para as despesas gerais.

Esta mudança foi tão positiva, traduzida em produtividade e comprometimento dos colaboradores, que acabou se transformando num grandioso projeto da cooperativa de consolidação da transformação cultural: o Nosso Jeito de Trabalhar!

Este projeto iniciou-se em julho de 2020 e tem por objetivo implementar, de forma gradual e definitiva, uma nova modalidade de trabalho a distância, na qual os trabalhos podem ser realizados de qualquer lugar – anywhere office, alicerçada em uma mudança de cultura organizacional, priorizando a relação de confiança da cooperativa com o colaborador. Só em 2020 cerca de 400 colaboradores da área administrativa migraram para essa nova modalidade de trabalho.

Além desta mudança que foi extremamente significativa nas relações de trabalho, a Unimed Grande Florianópolis mantém a sua preocupação com a satisfação e qualidade de vida de todos os colaboradores (assistenciais e administrativos) e, para tanto, disponibiliza vários benefícios, tais como: vale transporte, vale alimentação, plano de saúde, plano odontológico, auxílio creche, seguro de vida, programas de promoção a saúde, acolhimento terapêutico, dentre outros.

Conta também com um Programa de Carreira, Cargos e Salários que tem como principal foco orientar os colaboradores quanto as possibilidades de ascensão profissional, estimular o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais, estabelecer uma política de remuneração adequada a realidade financeira do mercado em que atuam a Unimed Grande Florianópolis, além de reter os talentos.

Em relação aos Recursos Humanos, destacam-se as seguintes informações de 2020 da Unimed Grande Florianópolis:

Dados de Colaboradores em 31/12/2020

	TOTAL	Homens				Mulheres			
		Qtde abaixo dos 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Qtde Total Homens	Qtde abaixo dos 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Qtde Total Mulheres
Número Total de Colaboradores	1.191	85	174	15	274	314	554	49	917
Qtde CLT	1.138	76	174	15	265	270	554	49	873
Qtde Estagiários	18	0	0	0	0	18	0	0	18
Qtde Jovens Aprendizizes	35	9	0	0	9	26	0	0	26
Qtde em cargo de liderança	54	1	15	1	17	6	31	0	37

#### 4.5 Responsabilidade Socioambiental

Para a Unimed Grande Florianópolis, a Responsabilidade Socioambiental está pautada nos princípios cooperativistas e incorporada na missão da Cooperativa. As ações são desenvolvidas em prol das pessoas, da saúde, da educação e do meio ambiente. Consciente de que essa jornada não se percorre sozinha, a Unimed Grande Florianópolis conta com o apoio de parceiros fortes e duradouros que possuem os mesmos objetivos.

Em 2020, foram desenvolvidas algumas ações, dentre as quais destacamos:

- Campanha de Doação de Sangue;
- Doação de máscaras de tecidos para instituições;
- Doação para entidade de uniformes da UGF (sem logo), toalhas de campanhas anteriores e álcool em gel;



- Doação de computadores ao PROERD São José/SC, ao CADI Palhoça/SC, ao IDES, ao PRÓ-CREP e ao Pró-Brejarú;
- Outubro Rosa com a realização gratuita de USG mamas para mulheres cadastradas na Ammuc;
- Doação de materiais elétricos a APAE, a qual teve a sua sede danificada, em decorrência do ciclone bomba;
- Programa Eu ajudo na Lata que incentivamos a coleta de lacres de latinhas para revertemos na compra de cadeiras de rodas e outros materiais como bengalas, andadores e muletas;
- Reciclagem de carteirinhas de plano de saúde vencidas.

## 5. PERSPECTIVAS E DESAFIOS

Os grandes desafios a serem ainda vencidos pela Unimed Grande Florianópolis não são exclusividade de nossa operadora, mas a realidade dos planos de saúde em atividade em todo o país. Com a abertura do setor de saúde à entrada de capital estrangeiro e o movimento de aquisições/fusões, as operadoras precisam estar cada vez inovando nos seus processos.

A recessão da economia causada pela pandemias de COVID-19 fez com que mais vários brasileiros deixassem de ter plano de saúde em 2020, mas mesmo assim, a Cooperativa conseguiu aumentar sua carteira de clientes.

Por meio de uma gestão transparente, a Administração da Unimed Grande Florianópolis está comprometida com a adoção das melhores práticas que buscam o aprimoramento da governança e do desempenho econômico, bem como na redução do endividamento da Cooperativa de curto e longo prazo.

Para 2021, nossos olhares estão voltados para a atenção primária à saúde, novos modelos de remuneração da rede, regulação dos prestadores, na implementação de um único Sistema Integrado de Gestão Empresarial, além da transformação cultural já vivida por todas as áreas da Cooperativa desde 2019, traduzida pelo Nosso Jeito de Cuidar.

Todas estas ações tem como premissa a revisão dos processos e da infraestrutura aliados com a transformação digital, mantendo como principal meta, a manutenção da qualidade dos serviços e do atendimento oferecido aos clientes, além da valorização do médico.

## 6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

### 6.1 Auditores Independentes

Em conformidade à Instrução CVM nº 381/03, a Unimed Grande Florianópolis vem declarar que não possui qualquer tipo de contrato de prestação de serviços de consultoria com seus auditores independentes, Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria, caracterizando, assim, a inexistência de conflito de interesses ou o comprometimento da objetividade desses auditores em relação ao serviço contratado.

### 6.2 Agradecimentos

Gostaríamos de ressaltar a imprescindível participação da Diretoria Executiva e de Gestão na orientação político-estratégica e no gerenciamento e controle do trato econômico, financeiro e contábil da Unimed Grande Florianópolis.



Florianópolis, 22 de fevereiro de 2021.

**Theo Fernando Bub**  
 Presidente  
 CPF 155.067.209-63

**UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
 CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449


**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Valores expressos em Reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>519.964.250</b>	<b>366.031.358</b>	<b>528.696.248</b>	<b>375.144.127</b>
Disponível	7	1.626.592	2.068.791	1.787.362	2.080.654
<b>Realizável</b>		<b>518.337.658</b>	<b>363.962.567</b>	<b>526.908.887</b>	<b>373.063.473</b>
<b>Aplicações financeiras</b>	8	389.886.769	276.294.805	396.969.443	283.899.227
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		117.339.393	121.788.117	117.339.393	121.788.117
Aplicações livres		272.547.376	154.506.688	279.630.051	162.111.110
<b>Créditos de operações com planos de assistência à saúde</b>	9	64.792.098	42.714.174	64.792.098	42.714.174
Contraprestação pecuniária a receber		14.096.061	14.635.713	14.096.061	14.635.713
Participação de beneficiários em eventos/sinistros indenizáveis		13.611.795	10.512.855	13.611.795	10.512.855
Operadoras de planos de assistência à saúde		21.101.661	17.561.437	21.101.661	17.561.437
Outros créditos oper. c/ planos de assist. à saúde		15.982.581	4.168	15.982.581	4.168
<b>Créditos oper. assist. à saúde não rel. c/ plano saúde oper.</b>		6.800.317	3.213.949	6.828.009	3.321.672
<b>Créditos tributários e previdenciários</b>	10	21.324.637	24.579.612	22.756.867	25.931.653
<b>Bens e títulos a receber</b>	11	33.591.359	15.444.634	33.616.325	15.481.355
<b>Despesas antecipadas</b>	12	1.942.479	1.711.856	1.946.144	1.711.856
<b>Conta-corrente com cooperados</b>	13	-	3.536	-	3.536
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>198.881.516</b>	<b>191.253.799</b>	<b>189.971.790</b>	<b>182.285.167</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>50.788.411</b>	<b>42.056.852</b>	<b>50.790.111</b>	<b>42.103.605</b>
Ativo fiscal diferido	14	29.615.381	27.747.604	29.617.082	27.794.357
Depósitos judiciais e fiscais	15	20.752.353	11.928.372	20.752.353	11.928.372
Outros créditos a receber a longo prazo	16	420.676	2.380.875	420.676	2.380.875
<b>Investimentos</b>		<b>28.301.339</b>	<b>30.164.313</b>	<b>19.239.238</b>	<b>21.134.198</b>
Particip. societárias aval. p/ mét. equival. patrimonial		9.603.243	9.571.257	-	-
Participações em outras sociedades	18	9.603.243	9.571.257	-	-
Participações societárias pelo método de custo		18.698.096	20.593.056	19.239.238	21.134.198
<b>Imobilizado</b>	19	<b>115.170.231</b>	<b>117.955.895</b>	<b>115.170.231</b>	<b>117.955.895</b>
Imóveis de uso próprio		97.778.115	99.161.748	97.778.115	99.161.748
Imóveis - Hospitalares		94.146.966	95.474.202	94.146.966	95.474.202
Imóveis - Não hospitalares		3.631.149	3.687.546	3.631.149	3.687.546
Imobilizado de uso próprio		15.675.973	17.027.657	15.675.973	17.027.657
Imobilizado - Hospitalares		10.612.460	11.470.300	10.612.460	11.470.300
Imobilizado - Não hospitalares		5.063.513	5.557.357	5.063.513	5.557.357
Imobilizações em curso		213.110	44.463	213.110	44.463
Outras imobilizações		1.503.032	1.722.027	1.503.032	1.722.027
<b>Intangível</b>	20	<b>4.621.535</b>	<b>1.076.740</b>	<b>4.772.210</b>	<b>1.091.470</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>718.845.766</b>	<b>557.285.157</b>	<b>718.668.039</b>	<b>557.429.294</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

 **Assinado digitalmente por:**  
THEO FERNANDO BUB  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

 **Assinado digitalmente por:**  
CLAUDIA TURNES  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
8642  
Assinado de forma digital por JACQUELINE DE SOUZA BARBOSA:03571448642  
Dados: 2021.03.18 15:21:59 -03'00'  
Oxy Consult. Empresarial Ltda.  
CIBA 146  
CNPJ 05.550.144/0001-35

Dr. Theo Fernando Bub  
Presidente  
CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
Contador CRC/SC 026906/O-5  
CPF 029.569.819-51

**UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
 CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449


**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
(Valores expressos em Reais)

PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2020	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2019
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>212.615.738</b>	<b>179.692.782</b>	<b>212.438.010</b>	<b>179.836.919</b>
<b>Provisões técnicas de operações de assistência à saúde</b>		157.186.571	128.377.777	157.186.571	128.375.348
Provisões de contraprestações		3.919.790	4.141.376	3.919.790	4.141.376
Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG)	21.a	3.919.790	4.141.376	3.919.790	4.141.376
Provisão de eventos a liquidar para SUS	21.b	5.192.230	6.277.724	5.192.230	6.277.724
Prov. de eventos a liqu. p/ outros prest. de serv. assist	21.c	90.403.057	63.288.590	90.403.057	63.288.160
Prov. para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	21.d	57.671.494	54.670.087	57.671.494	54.670.087
<b>Débitos de operações de assistência à saúde</b>	23	12.147.392	10.780.074	12.147.392	10.780.074
Contraprestações a restituir		28.052	14.425	28.052	14.425
Receita antecipada de contraprestações		166.336	884.938	166.336	884.938
Comercialização sobre operações		693.276	640.118	693.276	640.118
Operadoras de planos de assistência à saúde		11.259.728	9.240.593	11.259.728	9.240.593
Débitos oper. assist à saúde não relac. c/ plano saúde	24	5.309.173	4.586.091	5.309.173	4.585.157
Tributos e encargos sociais a recolher	25	8.156.868	7.093.616	8.188.717	7.104.283
Empréstimos e financiamentos a pagar	26	404.700	8.656.279	404.700	8.656.279
Débitos diversos	27	29.411.035	20.198.945	29.201.458	20.335.777
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>214.890.104</b>	<b>173.555.079</b>	<b>214.890.104</b>	<b>173.555.079</b>
Provisões		139.710.781	61.160.301	139.710.781	61.160.301
Provisões para tributos diferidos		819.795	484.244	819.795	484.244
Provisões para ações judiciais	28	138.890.986	60.676.057	138.890.986	60.676.057
Tributos e encargos sociais a recolher	25	67.861.945	79.806.403	67.861.945	79.806.403
Tributos e contribuições		67.861.945	79.806.403	67.861.945	79.806.403
Empréstimos e financiamentos a pagar	26	2.645.206	26.769.716	2.645.206	26.769.716
Débitos diversos	27	4.672.171	5.818.659	4.672.171	5.818.659
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>291.339.924</b>	<b>204.037.296</b>	<b>291.339.925</b>	<b>204.037.297</b>
Capital social	29.a	70.032.495	60.989.116	70.032.496	60.989.117
Reservas		204.171.272	140.750.466	204.171.272	140.750.466
Reservas de sobras	29.b / 29.c / 29.d	204.171.272	140.750.466	204.171.272	140.750.466
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	-
Resultado	29.e / 29.f	17.136.157	2.297.714	17.136.157	2.297.713
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>718.845.766</b>	<b>557.285.157</b>	<b>718.668.039</b>	<b>557.429.294</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

 **Assinado digitalmente por:**  
THEO FERNANDO BUB  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

 **Assinado digitalmente por:**  
CLAUDIA TURNES  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
8642  
Assinado de forma digital por JACQUELINE DE SOUZA BARBOSA:03571448642  
Dados: 2021.03.18 15:22:25 -03'00'

Dr. Theo Fernando Bub  
Presidente  
CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
Contador CRC/SC 026906/O-5  
CPF 029.569.819-51

Oxy Consult. Empresarial Ltda.  
CIBA 146  
CNPJ 05.550.144/0001-35

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
(Valores expressos em Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
<b>Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde</b>		<b>1.072.454.480</b>	<b>924.588.659</b>	<b>1.072.454.480</b>	<b>926.852.103</b>
Receitas com operações de assistência à saúde		1.086.380.385	931.779.404	1.086.380.385	935.516.679
Contraprestações líquidas		1.086.380.385	931.779.404	1.086.380.385	935.516.679
(-) Tributos diretos operações c/ planos de assist. à saúde da oper.		(13.925.905)	(7.190.745)	(13.925.905)	(8.664.576)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>		<b>(773.604.425)</b>	<b>(774.723.921)</b>	<b>(773.604.425)</b>	<b>(772.546.674)</b>
Eventos conhecidos ou avisados		(770.603.018)	(773.128.966)	(770.603.018)	(770.951.720)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados		(3.001.407)	(1.594.954)	(3.001.407)	(1.594.954)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>		<b>298.850.055</b>	<b>149.864.738</b>	<b>298.850.055</b>	<b>154.305.429</b>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		444.452	454.257	444.452	454.257
Receitas de assist. à saúde não rel. c/ planos de saúde da operadora		55.312.136	48.855.775	55.321.826	48.061.914
Receitas com operações de assistenci		34.120.995	18.942.973	34.123.191	18.942.973
Receitas c/ adm. de intercâmbio eventual - Assist. médico hosp.		15.904.130	27.819.945	15.904.130	27.819.945
Outras receitas operacionais		5.287.011	2.092.857	5.294.506	1.298.996
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde		(1.910.594)	(1.365.412)	(1.915.405)	(1.369.030)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		6.967.402	(5.539.211)	6.967.402	(5.797.611)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(1.498.846)	(6.274.074)	(1.498.846)	(6.532.474)
Programas promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(2.895.636)	(3.167.536)	(2.895.636)	(3.167.536)
(-) Recuperação de outras desp. oper. de assist. à saúde		19.287.010	4.046.232	19.287.010	4.046.232
Provisão para perdas sobre créditos		(7.925.126)	(143.833)	(7.925.126)	(143.833)
Outras desp. oper assist. saúde não rel. c/ planos saúde operadora		(186.162.084)	(103.187.383)	(186.030.520)	(97.547.262)
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>173.501.367</b>	<b>89.082.765</b>	<b>173.637.810</b>	<b>98.107.697</b>
Despesas de comercialização		(20.317.135)	(16.325.091)	(20.317.135)	(16.325.091)
Despesas administrativas		(56.545.029)	(47.134.029)	(57.261.232)	(48.684.297)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>3.760.386</b>	<b>(32.339.758)</b>	<b>4.120.121</b>	<b>(31.253.274)</b>
Receitas financeiras	35	15.547.462	17.542.332	15.919.940	18.636.301
Despesas financeiras	35	(11.787.077)	(49.882.090)	(11.799.820)	(49.889.575)
<b>Resultado patrimonial</b>		<b>(1.844)</b>	<b>1.596.601</b>	<b>438.928</b>	<b>1.580.001</b>
Receitas patrimoniais		1.115.437	6.317.763	1.333.019	2.607.161
Despesas patrimoniais		(1.117.281)	(4.721.162)	(894.091)	(1.027.160)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>100.397.745</b>	<b>(5.119.512)</b>	<b>100.618.491</b>	<b>3.425.037</b>
Imposto de renda	30	(16.757.539)	(7.060.648)	(16.880.373)	(8.461.840)
Contribuição social	30	(6.189.912)	(2.613.190)	(6.242.772)	(3.148.813)
Impostos diferidos		1.532.226	16.027.194	1.487.173	9.419.460
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>78.982.519</b>	<b>1.233.844</b>	<b>78.982.519</b>	<b>1.233.844</b>

A sociedade não possui resultados abrangentes no período corrente, e, portanto não está apresentando a respectiva demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dr. Theo Fernando Bub  
 Presidente  
 CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
 Contador CRC/SC 026906/O-5  
 CPF 029.569.819-51

Oxxy Consultoria Empresarial Ltda.  
 CIBA 146  
 CNPJ 05.550.144/0001-35

**UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
 CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

**DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS**  
(Valores expressos em Reais)

<b>EVENTOS</b>	<b>ATO COOPERATIVO PRINCIPAL</b>	<b>ATO NÃO COOPERATIVO E AUXILIAR</b>	<b>TOTAL 2020</b>	<b>TOTAL 2019</b>
<b>Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde</b>	<b>618.723.183</b>	<b>453.731.297</b>	<b>1.072.454.480</b>	<b>924.588.659</b>
Receitas com operações de assistência à saúde	618.723.183	453.731.297	1.072.454.480	924.588.659
Contraprestações líquidas	623.738.863	462.641.522	1.086.380.385	931.779.404
(-) Tributos diretos operações c/ planos de assist. à saúde da oper.	(5.015.681)	(8.910.225)	(13.925.905)	(7.190.745)
<b>Eventos indenizáveis líquidos</b>	<b>(433.468.258)</b>	<b>(340.136.167)</b>	<b>(773.604.425)</b>	<b>(774.723.921)</b>
Eventos conhecidos ou avisados	(436.352.973)	(334.250.045)	(770.603.018)	(773.128.966)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	2.884.715	(5.886.122)	(3.001.407)	(1.594.954)
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/ PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE</b>	<b>185.254.925</b>	<b>113.595.130</b>	<b>298.850.055</b>	<b>149.864.738</b>
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	250.001	194.451	444.452	454.257
Receitas de assist. à saúde não rel. c/ planos de saúde da operadora	45.824.089	9.488.047	55.312.136	48.855.775
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	31.759.603	2.361.392	34.120.995	18.942.973
Receitas c/ adm. de intercâmbio eventual - Assist. n	13.236.311	2.667.819	15.904.130	27.819.945
Outras receitas operacionais	828.176	4.458.836	5.287.011	2.092.857
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(593.150)	(1.317.443)	(1.910.594)	(1.365.412)
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	(4.478.309)	11.445.711	6.967.402	(5.539.211)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(441.678)	(1.057.168)	(1.498.846)	(6.274.074)
Programas promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças	(1.662.598)	(1.233.039)	(2.895.636)	(3.167.536)
(-) Recuperação de outras desp. oper. de assist. à saúde	2.176.364	17.110.646	19.287.010	4.046.232
Provisão para perdas sobre créditos	(4.550.397)	(3.374.729)	(7.925.126)	(143.833)
Outras desp. oper assist. saúde não rel. c/ planos saúde operadora	(137.228.249)	(48.933.836)	(186.162.084)	(103.187.383)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>89.029.307</b>	<b>84.472.060</b>	<b>173.501.367</b>	<b>89.082.765</b>
Despesas de comercialização	(11.665.560)	(8.651.574)	(20.317.135)	(16.325.091)
Despesas administrativas	(32.466.657)	(24.078.372)	(56.545.029)	(47.134.029)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5.204.830)</b>	<b>8.965.215</b>	<b>3.760.386</b>	<b>(32.339.758)</b>
Receitas financeiras	3.890.137	11.657.325	15.547.462	17.542.332
Despesas financeiras	(9.094.967)	(2.692.110)	(11.787.077)	(49.882.090)
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>(342.888)</b>	<b>341.044</b>	<b>(1.844)</b>	<b>1.596.601</b>
Receitas patrimoniais	120.307	995.129	1.115.437	6.317.763
Despesas patrimoniais	(463.196)	(654.085)	(1.117.281)	(4.721.162)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>39.349.372</b>	<b>61.048.373</b>	<b>100.397.745</b>	<b>(5.119.512)</b>
Imposto de renda	-	(16.757.539)	(16.757.539)	(7.060.648)
Contribuição social	-	(6.189.912)	(6.189.912)	(2.613.190)
Impostos diferidos	-	1.532.226	1.532.226	16.027.194
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>39.349.372</b>	<b>39.633.147</b>	<b>78.982.519</b>	<b>1.233.844</b>
Realização ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Reversão por utilização do Fundo de Reserva	-	-	-	-
Reversão por utilização do FATES	2.122.342	1.117.685	3.240.027	1.403.606
Reversão créditos não reclamados	-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	12.844
<b>SOBRAS LÍQUIDAS AJUSTADAS</b>	<b>41.471.714</b>	<b>40.750.832</b>	<b>82.222.546</b>	<b>2.650.294</b>
<b>DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS</b>				
Fundo de Reserva (10%)	4.147.171	-	4.147.171	235.054
FATES (5%)	2.073.586	-	2.073.586	117.527
FATES ANC	-	39.758.677	39.758.677	-
Reservas para contingências	18.114.800	992.156	19.106.956	-
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.</b>	<b>17.136.157</b>	<b>0</b>	<b>17.136.157</b>	<b>2.297.714</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SERPRO**  
Assinado digitalmente por:  
THEO FERNANDO BUB  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

**SERPRO**  
Assinado digitalmente por:  
CLAUDIA TURNES  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Assinado de forma digital por  
JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Dados: 2021.03.18 15:23:44 -03'00'

Dr. Theo Fernando Bub  
Presidente  
CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
Contador CRC/SC 026906/O-5  
CPF 029.569.819-51

Oxy Consultoria Empresarial Ltda.  
CIBA 146  
CNPJ 05.550.144/0001-35

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO**  
(Valores expressos em Reais)

MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	NOTA EXPLICATIVA	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE SOBRAS	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS DO EXERCÍCIO
<b>SALDOS EM 31.12.2018</b>		<b>52.869.693</b>	<b>114.051.515</b>	<b>5.953.027</b>	<b>172.874.235</b>
Ajustes de exercícios anteriores					
Retificação de erros de exerc. Anteriores				12.844	12.844
Aumentos de capital social:					
Em espécie		9.189.222			9.189.222
Devolução de cotas-partes		(1.069.799)			(1.069.799)
Outros resultados abrangentes			(1.403.606)	1.403.606	-
Fundo rotativo de sustentabilidade			21.796.950		21.796.950
Fundo de Reserva para Contingência Tributária			5.953.027	(5.953.027)	-
Resultado líquido do exercício				1.233.844	1.233.844
Destinações estatutárias:					
Fundo de Reserva			235.054	(235.054)	-
FATES			117.527	(117.527)	-
<b>SALDOS EM 31.12.2019</b>		<b>60.989.116</b>	<b>140.750.466</b>	<b>2.297.714</b>	<b>204.037.296</b>
Ajustes de exercícios anteriores					
Efeitos da mudança de critérios contábeis (nota no.)					
Retificação de erros de exerc. Anteriores	29.g				-
Aumentos de capital social:	29.a				
Em espécie		9.716.833			9.716.833
Devolução de cotas-partes		(673.454)			(673.454)
Outros resultados abrangentes			(3.240.027)	3.240.027	-
Fundo rotativo de sustentabilidade	29.b				
Recebimentos			1.651.363		1.651.363
Devoluções			(8.111.425)		(8.111.425)
Atualização monetária			5.736.791		5.736.791
Fundo de Reserva para Contingência Tributária	29.c		2.297.713,71	(2.297.714)	-
Resultado líquido do exercício				78.982.519	78.982.519
Destinações estatutárias:					
Fundo de Reserva	29.d		4.147.171	(4.147.171)	-
FATES	29.e		41.832.262	(41.832.262)	-
Reservas para contingências			19.106.956	(19.106.956)	-
<b>SALDOS EM 31.12.2020</b>		<b>70.032.495</b>	<b>204.171.272</b>	<b>17.136.157</b>	<b>291.339.924</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

 **SERPRO**  
Assinado digitalmente por:  
THEO FERNANDO BUB  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

 **SERPRO**  
Assinado digitalmente por:  
CLAUDIA TURNES  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE SOUZA  Assinado de forma digital por  
BARBOSA:03571448642  
BARBOSA:03571448642  
Dados: 2021.03.21 17:01:18 -03'00'

Dr. Theo Fernando Bub  
Presidente  
CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
Contador CRC/SC 026906/O-5  
CPF 029.569.819-51

Oxy Consultoria Empresarial Ltda.  
CIBA 146  
CNPJ 05.550.144/0001-35

**UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**  
 CNPJ nº 77.858.611/0001-08 - NIRE nº 42 4 0000122 0 - Registro na ANS nº 360449

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**  
 (Valores expressos em reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
(+) Recebimento de Planos Saúde	1.196.498.575	1.098.407.659	1.196.498.575	929.770.160
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.318.739.548	1.192.933.431	1.321.652.733	1.289.742.877
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	11.898.778	14.025.633	11.898.778	15.174.048
(+) Outros Recebimentos Operacionais	34.616.173	60.992.038	34.419.596	57.949.953
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(946.874.671)	(942.652.908)	(946.984.833)	(738.278.221)
(-) Pagamento de Comissões	(20.317.135)	(16.325.091)	(20.317.135)	(16.325.091)
(-) Pagamento de Pessoal	(45.797.206)	(41.401.088)	(45.797.206)	(45.449.723)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.016.496)	(937.836)	(1.016.496)	(943.247)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(10.943.828)	(8.383.619)	(10.943.828)	(15.586.215)
(-) Pagamento de Tributos	(56.766.693)	(23.510.058)	(57.004.819)	(30.680.136)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(3.361.080)	(3.688.347)	(3.361.080)	(3.411.268)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.463.103)	(1.609.909)	(1.463.103)	(1.942.448)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(4.836.408)	(2.622.146)	(4.836.408)	(2.638.823)
(-) Aplicações Financeiras	(1.432.331.512)	(1.273.018.873)	(1.434.722.949)	(1.364.891.922)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(5.495.961)	(53.902.312)	(5.131.723)	(67.384.023)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>32.548.982</b>	<b>(1.693.427)</b>	<b>32.890.103</b>	<b>5.105.922</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-	-	-	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	-	-	-	-
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	56.269	-	-	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	2.614.861	38.942.317	2.614.861	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.260.657)	(6.465.534)	(1.260.657)	99.566
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	(3.888.982)	(643.043)	(3.888.982)	(514.766)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(719.901)	(7.585.137)	(719.901)	5.895.340
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	-	-	(135.944)	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(3.198.410)</b>	<b>24.248.604</b>	<b>(3.390.624)</b>	<b>5.480.140</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	9.716.833	9.189.222	9.716.833	9.189.222
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	3.200.000	-	3.200.000	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	1.651.363	21.796.950	1.651.363	21.796.950
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.337.146)	-	(1.337.146)	-
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(34.238.943)	(53.420.151)	(34.238.943)	(53.420.151)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(8.784.879)	(1.069.799)	(8.784.878)	(1.069.799)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>(29.792.771)</b>	<b>(23.503.777)</b>	<b>(29.792.771)</b>	<b>(23.503.777)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>(442.199)</b>	<b>(948.601)</b>	<b>(293.292)</b>	<b>(12.917.716)</b>
CAIXA - Saldo Inicial	2.068.791	3.017.392	2.080.654	14.998.369
CAIXA - Saldo Final	1.626.592	2.068.791	1.787.362	2.080.654
<b>Ativos Livres no Início do Período (*)</b>	<b>156.575.479</b>	<b>89.457.971</b>	<b>164.191.763</b>	<b>113.979.768</b>
<b>Ativos Livres no Final do Período (*)</b>	<b>274.173.968</b>	<b>156.575.479</b>	<b>281.417.413</b>	<b>164.191.763</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES</b>	<b>118.040.688</b>	<b>68.066.108</b>	<b>117.518.940</b>	<b>63.129.711</b>




**RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Ajustes de exercicios anteriores - ACP	-	12.844	-	12.844
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	4.390.507	6.315.658	4.390.507	6.565.693
Equivalência patrimonial	(88.255)	(312.603)	0,61	-
Fundo rotativo de sustentabilidade	5.736.791		5.736.791	
	<b>89.021.563</b>	<b>7.249.743</b>	<b>89.109.818</b>	<b>7.812.381</b>
(Aumento) redução nos ativos:				
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(25.664.293)	(6.368.433)	(25.584.262)	(5.746.519)
Títulos e créditos a receber	3.254.975	(5.949.943)	2.896.709	7.614.227
Ativo Fiscal Diferido	(1.867.777)	(14.217.599)	(1.822.724)	(7.424.238)
Outros	(25.237.592)	5.987.892	(24.951.422)	(6.245.081)
(Redução) em aplicações	(113.591.964)	(80.085.442)	(113.070.216)	(75.149.045)
Aumento (redução) nos passivos:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	28.808.793	23.980.496	28.811.223	10.999.313
Provisões	78.550.480	1.373.872	78.550.480	(4.992.096)
Débitos de operações de assistência à saúde	1.367.318	10.127.301	1.367.318	3.291.623
Débitos de oper. de assist. à saúde não relac. c/ plano de saúde	723.082	(30.302.614)	724.015	2.155.604
Tributos e encargos sociais a recolher	(10.881.206)	75.937.364	(10.860.024)	72.690.609
Outros	8.065.602	10.573.936	7.719.189	99.143
	<b>32.548.982</b>	<b>(1.693.427)</b>	<b>32.890.104</b>	<b>5.105.922</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(Aumento) redução no investimento	1.951.229	31.357.180	1.894.959	5.895.340
(Aumento) redução no imobilizado	(1.260.657)	(6.465.534)	(1.260.657)	99.566
(Aumento) redução no intangível	(3.888.982)	(643.043)	(4.024.927)	(514.766)
	<b>(3.198.410)</b>	<b>24.248.604</b>	<b>(3.390.624)</b>	<b>5.480.140</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Aumento (redução) nos empréstimos e financiamentos	(32.376.089)	(53.420.151)	(32.376.089)	(53.420.151)
Devolução cotas partes aos cooperados	(673.454)	(1.069.799)	(673.454)	(1.069.799)
Integralização de capital social	9.716.833	9.189.222	9.716.833	9.189.222
Fundo Rotativo de Sustentabilidade	(6.460.062)	21.796.950	(6.460.062)	21.796.950
	<b>(29.792.771)</b>	<b>(23.503.777)</b>	<b>(29.792.771)</b>	<b>(23.503.777)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.068.792	3.017.392	2.080.653	14.998.369
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.626.593	2.068.792	1.787.362	2.080.653

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

 Assinado digitalmente por:  
THEO FERNANDO BUB  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

 Assinado digitalmente por:  
CLAUDIA TURNES  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
448642  
Assinado de forma digital por JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Dados: 2021.03.21 17:02:29 -03'00'  
Oxy Consultoria Empresarial Ltda.  
CIBA 146  
CNPJ 05.550.144/0001-35

Dr. Theo Fernando Bub  
Presidente  
CPF 155.067.209-63

Claudia Turnes  
Contador CRC/SC 026906/O-5  
CPF 029.569.819-51



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019**

**NOTAS EXPLICATIVAS**  
(Valores expressos em Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed Grande Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico (“Cooperativa” ou “Unimed Grande Florianópolis”) é uma sociedade civil constituída sem fins lucrativos, que tem por objetivo congrega os integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar, os quais são prestados sob a forma individual ou coletiva.

Para a prestação da assistência médica por seus cooperados a Unimed Grande Florianópolis atua na operacionalização de planos de saúde, firmando em nome de seus associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de preestabelecido e pós-estabelecido. Além disso, conta com uma rede própria de atendimento de serviços de saúde que é composta pelo Hospital Unimed e pela Unidade Centro, a qual abriga o Pronto Atendimento Infantil e a Unimed Lar.

Encontra-se registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) sob o nº 360449, na qualidade de operadora de planos de assistência à saúde, sendo considerada de grande porte, uma vez que a mesma possui mais de 100 mil beneficiários na sua carteira de clientes.

**2. ENTIDADES CONTROLADAS**

Os investimentos da Unimed Grande Florianópolis realizados em suas controladas (direta ou indireta) são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Destacamos abaixo as empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

a. Controlada direta

- UGF Participações S.A. (com participação de 100% do capital social): subsidiária integral de capital fechado e tem por objeto a participação em outras sociedades e a formação de consórcios. Foi constituída em 25 de abril de 2012.

b. Controladas indiretas

São duas as sociedades controladas indiretas: a SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda. e a Soluaccess Soluções Ltda. São elas:

- SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda. (controlada direta com participação de 99,99% do capital social): tem por objeto a importação, distribuição e comércio atacadista de insumos, equipamentos e materiais hospitalares. Suas operações iniciaram em novembro de 2013 e encerraram em julho de 2019, quando então a Unimed Grande Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico (“Unimed Grande Florianópolis” ou “Cooperativa”), controladora da UGF Participações S.A., incorporou as atividades da UGF Serviços de Saúde Ltda. Em 2020 foi realizado um estudo de viabilidade para alteração do nome empresarial de UGF Serviços de Saúde Ltda. para SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda. e alteração do objeto social.
- Soluaccess Soluções Ltda. (controlada direta com participação de 100% do capital social): tem por objeto as atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em saúde e atividades de apoio em saúde a empresas. Suas operações iniciaram em novembro de 2014 e em janeiro de 2019 foram incorporadas pela Unimed Grande Florianópolis Cooperativa de Trabalho Médico (“Unimed Grande Florianópolis” ou “Cooperativa”), controladora da UGF Participações S.A com o objetivo proporcionar economia, principalmente tributária, além da simplificação e melhoria

nos processos operacionais e de suporte. Em 2020 foi realizado um estudo de viabilidade para transformação do tipo jurídico da companhia de Sociedade por Ações para Sociedade Empresária Limitada, alteração do nome empresarial de UGF Serviços Hospitalares S.A para Soluaccess Soluções Ltda. e alteração do objeto social.

Essa reorganização das atividades, definida em Planejamento Estratégico, iniciou em 2018, por meio do Projeto de Reincorporação Societária do Grupo Econômico UGF, mencionado na nota explicativa nº 36.a.

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estando em conformidade com as disposições contidas na Lei Cooperativista e na Lei das Sociedades por Ações, conjugada com a legislação específica aplicada às operadoras de planos de saúde, através da RN 435/18 e alterações da RN 446/19, editadas pela ANS, bem como, as normas do Conselho Federal de Contabilidade e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Em relação aos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis a Unimed Grande Florianópolis observou aqueles que foram referendados e exigidos pela ANS.

Para 2018, a ANS trouxe alterações relevantes relacionadas a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme Resolução Normativa – RN/ANS nº430/2017. Essas operações no Sistema Unimed são denominadas de Intercâmbio.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão sendo apresentadas em conjunto com as de 2019, de forma a permitir a comparabilidade.

Abaixo seguem as reclassificações que ocorreram na apresentação das demonstrações financeiras em 2020:

- Na Demonstração de Fluxo de Caixa Controladora e Consolidado ocorreram algumas reclassificações, conforme demonstrado abaixo.

Reclassificações	Controladora		
	Saldo em 31 de dezembro de 2019		
	Publicado em 2020	Reclassificação	Publicado em 2019
<b>Demonstração Fluxo de Caixa:</b>			
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) Recebimento de Planos Saúde	1.098.407.659	-	1.098.407.659
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.192.933.431	-	1.192.933.431
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	14.025.633	-	14.025.633
(+) Outros Recebimentos Operacionais	60.992.038	-	60.992.038
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(942.652.908)	22.206.112	(964.859.020)
(-) Pagamento de Comissões	(16.325.091)	-	(16.325.091)
(-) Pagamento de Pessoal	(41.401.088)	(22.206.112)	(19.194.975)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(937.836)	-	(937.836)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(8.383.619)	-	(8.383.619)
(-) Pagamento de Tributos	(23.510.058)	-	(23.510.058)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(3.688.347)	-	(3.688.347)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.609.909)	-	(1.609.909)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.622.146)	-	(2.622.146)
(-) Aplicações Financeiras	(1.273.018.873)	-	(1.273.018.873)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(53.902.312)	-	(53.902.312)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(1.693.427)</b>		<b>(1.693.427)</b>

Reclassificações	Consolidada		
	Saldo em 31 de dezembro de 2019		
	Publicado em 2020	Reclassificação	Publicado em 2019
<b>Demonstração Fluxo de Caixa:</b>			
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) Recebimento de Planos Saúde	929.770.160	-	929.770.160
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	1.289.742.877	-	1.289.742.877
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	15.174.048	-	15.174.048
(+) Outros Recebimentos Operacionais	57.949.953	-	57.949.953
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(738.278.221)	22.206.112	(760.484.334)
(-) Pagamento de Comissões	(16.325.091)	-	(16.325.091)
(-) Pagamento de Pessoal	(45.449.723)	(22.206.112)	(23.243.610)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(943.247)	-	(943.247)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(15.586.215)	-	(15.586.215)
(-) Pagamento de Tributos	(30.680.136)	-	(30.680.136)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(3.411.268)	-	(3.411.268)
(-) Pagamento de Aluguel	(1.942.448)	-	(1.942.448)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.638.823)	-	(2.638.823)
(-) Aplicações Financeiras	(1.364.891.922)	-	(1.364.891.922)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(67.384.023)	-	(67.384.023)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>5.105.922</b>		<b>5.105.922</b>

#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a. Ajuste a valor presente

De acordo com as normas da ANS o ajuste a valor presente não é aplicável às operações específicas de saúde suplementar.

##### b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações financeiras apresentadas são arredondadas para o número mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

##### c. Regime de escrituração

Adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas quando auferidas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

##### d. Ativos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Quando aplicáveis, são deduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização e do ajuste a valor presente. Os direitos realizáveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo não circulante.

##### e. Disponível

Compreendem o dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

##### f. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo custo de aplicação acrescido dos rendimentos (líquidos de IRRF quando aplicável), seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

##### g. Provisão para perdas sobre créditos

Aprovisão para perda sobre créditos é constituída de acordo com as normas da ANS, considerando de difícil realização os créditos vencidos há mais de 60 (sessenta) dias para os contratos estabelecidos com pessoas físicas, 90 (noventa) dias para as faturas vencidas dos contratos firmados com pessoas jurídicas e para os demais títulos e créditos a receber.

h. Investimentos

O investimento na controlada é reconhecido contabilmente pelo custo de aquisição, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada com base no método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos em participações societárias são avaliados ao custo, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

i. Imobilizado

Os bens do imobilizado são registrados pelo custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. As benfeitorias em propriedade de terceiros são amortizadas em função do prazo de duração dos contratos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da organização.

j. Intangível

Refere-se ao registro dos direitos que têm por objeto bens incorpóreos, como gastos de implantação do sistema de gestão e *softwares*. São apresentados pelo custo incorrido na aquisição ou formação, deduzidos da amortização acumulada calculada pelo método linear correspondente ao prazo estimado de recuperação.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento de *softwares*, diretamente atribuíveis ao seu projeto, são reconhecidos como intangíveis, uma vez que são mensurados com segurança e geram benefícios econômicos para a Cooperativa.

k. Passivos circulantes e não circulantes

Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e do ajuste a valor presente. As obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificadas no passivo não circulante.

l. Provisões técnicas

Evento é qualquer despesa que a operadora incorra para a prestação do atendimento referente à cobertura contratual do beneficiário do plano de saúde comercializado, inclusive a taxa de intercâmbio eventual que uma operadora paga à outra para prestar atendimento ao seu beneficiário.

Também devem ser classificadas como eventos as despesas incorridas com beneficiários de outras operadoras suportadas diretamente pela operadora, em função de operações de corresponsabilidade para atendimento dos beneficiários.

A provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pelas normas da ANS.

A provisão de eventos a liquidar é registrada no momento da identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço e pelo Sistema Único de Saúde - SUS, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados vem sendo constituída por metodologia de cálculo própria desenvolvida pela assessoria atuarial da operadora e aprovada pela ANS desde 2011.

m. Empréstimos e financiamentos

Atualizados com base nas variações monetárias, acrescidos dos respectivos encargos incorridos, até a data de encerramento do exercício.

n. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Cooperativa, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os encargos financeiros são reconhecidos no resultado da Cooperativa. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados/amortizados ao longo da sua vida útil.

o. Imposto de renda e contribuição social

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no lucro real dos resultados de atos cooperativos auxiliares e atos não cooperativos. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%.

p. Ativos e passivos contingentes

A Cooperativa avalia suas contingências ativas e passivas, de acordo com as determinações emanadas pela NBCTG 25 do Conselho Federal de Contabilidade.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, que apesar de não ocorrido, dependa apenas dela; ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, e desde que seja possível determinar, com um mínimo de razoabilidade, o momento do seu recebimento, caracterizando o ganho como praticamente certo.
- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança.

q. Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r. Apuração das sobras e perdas

Os ingressos/dispêndios e receitas/despesas são reconhecidos na Demonstração das Sobras e Perdas em conformidade com o regime de competência. Os ingressos com contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidos na Demonstração das Sobras e Perdas pelo respectivo período de cobertura contratual. Essa demonstração está segregada entre atos cooperativos e não cooperativos, conforme definidas pelas normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

s. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As contraprestações são apropriadas à receita de acordo com o período de vigência decorrido do contrato, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita ocorre na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado. Nos contratos de plano de saúde, a precificação para o período de vigência mensal é reconhecida em uma conta de passivo específica, provisão de prêmios e contraprestações não ganhas (PPCNG).

Em 2020, excepcionalmente, as receitas com reajustes dos planos de saúde foram suspensas conforme comunicado da ANS nº 87 de 26 de novembro de 2020, porém foram contabilizadas entre as receitas em atendimento ao regime de competência. A cobrança ocorrerá dentro de 2021 em 12 parcelas.

Eventos são todas as despesas incorridas com o beneficiário do plano comercializado ou disponibilizado pela operadora, correspondentes a cobertura de riscos relativos a custos médicos, hospitalares e odontológicos, bem como todas as despesas incorridas com beneficiários de outras operadoras (nota explicativa nº 4.u) suportadas diretamente pela operadora em função de operações de corresponsabilidade pela gestão dos riscos decorrentes do atendimento dos beneficiários.

São reconhecidos contabilmente com base no valor dos avisos de seus cooperados, rede credenciada, rede indireta e Sistema Único de Saúde. Como parte desses avisos não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão (nota explicativa nº 4.l). Em relação a rede própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, os eventos são reconhecidos pelo critério de rateio da ANS, evidenciado na nota explicativa a seguir.

t. Critério de precificação da rede assistencial própria

Com relação a rede própria, que opera no mesmo CNPJ da operadora, é realizada mensalmente a precificação (faturamento virtual) de todos os atendimentos médicos realizados aos clientes (beneficiários do plano de saúde, beneficiários do intercâmbio e demais cliente). Com base nesse "faturamento virtual" é realizado o rateio dos custos, registrando-os contabilmente nas contas de despesa, de acordo com o tipo de cliente que está sendo atendido. Também é realizado o reconhecimento do custo de ociosidade decorrente da capacidade de atendimento da rede própria não utilizada.

u. Reconhecimento do compartilhamento de risco entre operadoras

A Cooperativa, conforme requerido pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 430/2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. De acordo com esta resolução, as operadoras envolvidas nesta operação são denominadas de operadora contratada (operadora que detém o vínculo contratual da operação de planos de saúde com os beneficiários) e operadora prestadora (operadora que detém vínculo contratual com a rede prestadora de serviços de assistência à saúde).

No caso da Unimed Grande Florianópolis, a contabilização está sendo efetuada da seguinte forma:

- Unimed Grande Florianópolis como operadora prestadora: os custos decorrentes dos atendimentos dos beneficiários da operadora contratada são registrados como "Eventos Indenizáveis" (Conta Contábil 4111 do Plano de Contas da ANS) e as receitas decorrentes das faturas emitidas contra a operadora contratada são contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" (Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS).
- Unimed Grande Florianópolis como operadora contratada: os custos decorrentes dos atendimentos dos seus beneficiários (operadora contratada) são contabilizados, na conta redutora da receita como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" (Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS).

v. Utilizações de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.



## 5. ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS E ATOS NÃO COOPERATIVOS

Os atos cooperativos principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e até 2017 eles eram classificados como atos cooperativos, desde 2018 seguindo a orientação da Assessoria Jurídica, os mesmos estão sendo classificados como atos não cooperativos. Os atos não cooperativos referem-se às operações exclusivamente com não associados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender a legislação cooperativista e tributária vigente, sendo que o resultado do ato cooperativo auxiliar e do ato não cooperativo são tributados pelo imposto de renda e da contribuição social e, se positivo, são levados para a conta do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social–FATES. Em caso de prejuízo, devem ser absorvidos pelas sobras do ato cooperativo. Se estas forem insuficientes, o saldo será levado ao Fundo de Reserva e, havendo saldo remanescente, será rateado entre os associados na forma do estatuto social e legislação específica, as quais serão rateadas na proporção da produção de cada cooperado.

## 6. CRITÉRIOS DE ALOCAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E ATOS NÃO COOPERATIVOS

Seguindo teses e orientações divulgadas em Seminários Jurídico Contábeis do Sistema Unimed, as receitas e os resultados da Cooperativa foram tributados considerando os seguintes critérios:

- Na modalidade de preço pós-estabelecido, a segregação dos resultados em atos cooperativos (principais) e atos não cooperativos (não cooperativo e auxiliar) é efetuada por meio de escrituração de acordo com a natureza dos atos praticados;
- Na modalidade de preço preestabelecido, utiliza-se os eventos indenizáveis como critério de rateio;
- As outras receitas e despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com os planos de saúde foram apropriadas com base na relação percentual dos custos diretos alocados;
- As demais despesas operacionais e as receitas financeiras líquidas foram segregadas com base na relação percentual das receitas totais.

## 7. DISPONÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa	24.569	6.775	28.193	6.775
Bancos conta movimento	1.602.022	2.062.017	1.759.168	2.073.879
	<u>1.626.592</u>	<u>2.068.791</u>	<u>1.787.361</u>	<u>2.080.654</u>

## 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	117.339.393	121.788.117	117.339.393	121.788.117
Aplicações livres	272.547.376	154.506.688	279.630.050	162.111.110
	<u>389.886.769</u>	<u>276.294.805</u>	<u>396.969.443</u>	<u>283.899.227</u>

Como forma de melhorar a rentabilidade, desde 2010 a Cooperativa vem adotando a sistemática da carteira administrada para grande parte de suas aplicações financeiras. Trata-se de um serviço de gestão de investimentos no qual a Unimed Grande Florianópolis contratou gestores para cuidar especificamente dos seus recursos financeiros, desde a estratégia de alocação até o rebalanceamento, passando pela escolha, compra e venda de cada ativo que compõe a carteira, respeitando os limites de risco ditados pelas normas e pela própria Cooperativa. Desta forma a Unimed Grande Florianópolis consegue fugir das altas taxas de administração cobradas pelos bancos e fundos, aumentando a sua rentabilidade.

a. Aplicações garantidoras de provisões técnicas

A Cooperativa, por exigência legal da ANS mantém as aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas em contas individualizadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP e em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Abaixo demonstramos a totalidade dos ativos garantidores (aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas):

	2020	2019
<u>Provisões técnicas:</u>		
Provisão de eventos a liquidar - SUS	-	680.849
Provisão de eventos a liquidar - Outros prestadores	68.736.920	45.727.153
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	57.671.494	54.670.087
	<u>126.408.414</u>	<u>101.078.089</u>
<u>Aplicações:</u>		
Aplicações vinculadas	82.485.528	84.022.169
Aplicações não vinculadas	34.853.865	37.765.948
	<u>117.339.393</u>	<u>121.788.117</u>
<u>Imóveis Vinculados:</u>		
Edificação Unidade Centro (Matrícula nº 68.245)	3.376.271	3.430.384
Terreno Unidade Centro (Matrícula nº 68.245)	800.000	800.000
	<u>4.176.271</u>	<u>4.230.384</u>
Excesso de ativo garantidor - Lastro	<u>(4.892.750)</u>	<u>24.940.413</u>

Em relação aos imóveis vinculados a Cooperativa obteve, junto a ANS, a aprovação da vinculação do imóvel da Unidade Centro (matrícula 68.245), a partir de abril de 2013.

Em virtude do aumento do custo assistencial no último mês de 2020, ficamos com uma pequena insuficiência no valor do lastro que já foi equacionada em 2021.

b. Aplicações livres

A Unimed Grande Florianópolis também possui algumas aplicações financeiras livres que não estão atreladas a nenhuma obrigação junto a ANS. Estas aplicações financeiras também são efetuadas em mais de uma instituição financeira como forma de diluir os riscos e consistem em títulos de renda fixa privados.



**9. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

A composição dos créditos de operações com planos de assistência à saúde está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
<u>Contraprestação pecuniária:</u>		
Contraprestação a receber - PF	2.561.563	2.557.895
Contraprestação a receber - PJ	29.328.959	27.947.452
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(17.794.461)	(15.869.633)
	14.096.061	14.635.713
<u>Outros créditos de oper. c/ planos de assist à saúde:</u>		
Participação beneficiários em eventos indenizados	18.666.955	14.195.421
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(5.055.160)	(3.682.565)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	21.666.136	17.561.437
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(564.475)	-
Outros créditos operac. assist. méd-hospitalar	16.486.515	12.969
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(503.934)	(8.801)
	50.696.037	28.078.461
Total créditos operações c/ planos de assistência à saúde	64.792.098	42.714.174

A composição dos créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com plano de saúde está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Contas a receber prestação serviço méd-hospitalar:</u>				
Prestação de serviços a receber	-	231	1.050.609	1.208.906
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(1.022.916)	(1.100.953)
Intercâmbio a receber	6.851.243	2.983.364	6.851.243	2.983.364
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(1.853.524)	(1.022.775)	(1.853.524)	(1.022.775)
	4.997.718	1.960.820	5.025.411	2.068.543
<u>Outros créditos oper. prestação serviço méd-hospitalar:</u>				
Outros créd. oper. prestação serviço méd-hospitalar	2.192.438	1.461.318	2.192.438	1.461.318
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(389.839)	(208.189)	(389.839)	(208.189)
	1.802.599	1.253.129	1.802.599	1.253.129
Total créd. oper. ass. à saúde não relac. c/ plano saúde	6.800.317	3.213.949	6.828.009	3.321.672

A composição dos créditos de operações de assistência à saúde por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

Controladora								
Créditos de operações com planos de saúde								
Vencimento	Contraprestação pecuniária a receber			Outros créditos operacionais c/ planos de assist. à saúde			Total	Outros créditos não relacionados com planos
	Planos individuais ou familiares	Planos coletivos		Participação dos beneficiários em eventos	Créditos Operadora	Outros créditos de operações com planos		
	Preço pré-estabelecido	Preço pré-estabelecido	Preço pós-estabelecido					
A vencer	53.626	9.001.280	2.079.171	13.996.669	21.385.843	16.475.688	62.992.278	6.445.953
Vencidos de 1 a 30 dias	1.552.221	1.346.326	677.960	1.190.514	39.486	1.776	4.808.283	149.781
Vencidos de 31 a 60 dias	636.214	571.816	103.286	193.173	134.680	708	1.639.879	184.596
Vencidos de 61 a 90 dias	28.742	137.090	35.473	35.870	23.283	75	260.532	97.565
Vencidos há mais 90 dias	290.760	14.392.874	983.683	3.250.729	82.844	8.268	19.009.157	2.165.785
	2.561.563	25.449.386	3.879.573	18.666.955	21.666.136	16.486.515	88.710.129	9.043.680
PPSC	(391.183)	(15.055.567)	(2.347.711)	(5.055.160)	(564.475)	(503.934)	(23.918.030)	(2.243.363)
	2.170.380	10.393.819	1.531.862	13.611.795	21.101.661	15.982.581	64.792.098	6.800.317

Consolidado								
Créditos de operações com planos de saúde								
Vencimento	Contraprestação pecuniária a receber			Outros créditos operacionais c/ planos de assist. à saúde			Total	Outros créditos não relacionados com planos
	Planos individuais ou familiares	Planos coletivos		Participação dos beneficiários em eventos	Créditos Operadora	Outros créditos de operações com planos		
	Preço pré-estabelecido	Preço pré-estabelecido	Preço pós-estabelecido					
A vencer	53.626	9.001.280	2.079.171	13.996.669	21.385.843	16.475.688	62.992.278	6.473.645
Vencidos de 1 a 30 dias	1.552.221	1.346.326	677.960	1.190.514	39.486	1.776	4.808.283	149.781
Vencidos de 31 a 60 dias	636.214	571.816	103.286	193.173	134.680	708	1.639.879	184.596
Vencidos de 61 a 90 dias	28.742	137.090	35.473	35.870	23.283	75	260.532	97.565
Vencidos há mais 90 dias	290.760	14.392.874	983.683	3.250.729	82.844	8.268	19.009.157	3.188.701
	2.561.563	25.449.386	3.879.573	18.666.955	21.666.136	16.486.515	88.710.129	10.094.288
PPSC	(391.183)	(15.055.567)	(2.347.711)	(5.055.160)	(564.475)	(503.934)	(23.918.030)	(3.266.279)
	2.170.380	10.393.819	1.531.862	13.611.795	21.101.661	15.982.581	64.792.098	6.828.009

As provisões para perdas sobre os créditos de operações com assistência à saúde foram calculadas de acordo com as regras contidas na nota explicativa nº 4.g, ou seja, para os planos individuais com preço preestabelecido, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 dias, provisionou-se a totalidade do contrato. Para os demais planos, havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 dias, também se provisionou a totalidade do contrato.

Segue abaixo a movimentação da provisão:

	Controladora			
	Saldo em 2019	Provisões	Reversões	Saldo em 2020
Créditos de operações com planos de assist. à saúde				
Contraprestação pecuniária a receber	15.869.633	2.693.197	(768.369)	17.794.461
Outros créd. de oper. c/ planos assist. à saúde	3.691.366	2.446.972	(14.768)	6.123.569
	19.561.000	5.140.168	(783.138)	23.918.030
Créditos oper. ass. à saúde não relac. c/ pl. saúde	1.230.964	1.205.962	(193.563)	2.243.363
	1.230.964	1.205.962	(193.563)	2.243.363
	20.791.964	6.346.130	(976.701)	26.161.393

	Consolidado			Saldo em 2020
	Saldo em 2019	Provisões	Reversões	
Créditos de operações com planos de assist. à saúde				
Contraprestação pecuniária a receber	15.869.633	2.693.197	(768.369)	17.794.461
Outros créd. de oper. c/ planos assist. à saúde	3.691.366	2.446.972	(14.768)	6.123.569
	19.561.000	5.140.168	(783.138)	23.918.030
Créditos oper. ass. à saúde não relat. c/ pl. saúde	2.331.918	1.345.833	(411.471)	3.266.280
	2.331.918	1.345.833	(411.471)	3.266.280
	21.892.918	6.486.001	(1.194.609)	27.184.310

## 10. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Imposto de renda retido na fonte	4.432.667	4.015.081	5.268.845	4.921.054
Imposto de renda a compensar	2.531.867	3.498.812	2.794.940	3.529.413
Antecipações de imposto de renda	340.886	1.375.422	343.453	1.468.105
Contribuição social retida na fonte	852.076	745.994	1.119.690	987.384
Contribuição social a compensar	1.411.276	1.595.109	1.424.176	1.598.727
Antecipações da contribuição social	163.306	505.852	164.911	532.587
INSS a recuperar	250.875	15.361	252.555	17.434
PIS e COFINS a recuperar	10.893.538	12.282.590	10.929.336	12.320.416
ISS a recuperar	138.770	134.527	149.583	145.562
INSS a restituir	309.376	410.864	309.376	410.971
	21.324.637	24.579.612	22.756.866	25.931.653

Na rubrica “Impostos de renda retido na fonte” e “Contribuição social retida na fonte” estão registrados os tributos e contribuições retidos da Cooperativa pelos contratantes (pessoa jurídica), os quais serão abatidos (compensados) com os tributos apurados ou com o Imposto de Renda retido na fonte dos médicos cooperados.

Na rubrica “Impostos de renda a compensar” e “Contribuição social a compensar” estão registrados principalmente os créditos decorrentes de saldos negativos de IRPJ e CSLL de anos anteriores.

## 11. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Almoxarifado	5.552.012	3.883.452	5.552.012	3.883.452
Imóveis a venda	3.312.147	3.312.147	3.312.147	3.312.147
Cheques e ordens a receber	-	-	-	35.866
Adiantamentos	18.050.707	1.194.886	18.108.753	1.371.863

Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

Cartões de débito e crédito	563.900	400.810	563.900	401.433
Outros valores e bens	9.035.120	10.481.554	9.046.522	10.529.170
(-) Provisão para perdas sobre créditos	<u>(2.922.528)</u>	<u>(3.828.215)</u>	<u>(2.967.010)</u>	<u>(4.052.577)</u>
	<u>33.591.359</u>	<u>15.444.634</u>	<u>33.616.324</u>	<u>15.481.355</u>

a. Imóveis à venda

Em outubro de 2018 ocorreu a transferência do Pronto Atendimento que ficava na Unidade Kobrasol para o Hospital Unimed. Como o imóvel localizado no Kobrasol foi desocupado, o contrato de comodato existente entre a Cooperativa e a antiga UGF Serviços de Saúde Ltda., atual SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda., foi distratado e o imóvel colocado à venda.

A aprovação da venda do imóvel por parte dos cooperados ocorreu por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de dezembro de 2018. No entanto, até a data da publicação das demonstrações financeiras ainda não existia nenhuma negociação formal de venda.

b. Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamentos de férias	416.588	198.124	416.588	198.124
Outros adiantamentos a funcionários	335.904	387.055	393.741	563.601
Adiantamentos a fornecedores	<u>17.298.215</u>	<u>609.707</u>	<u>17.298.423</u>	<u>610.137</u>
	<u>18.050.707</u>	<u>1.194.886</u>	<u>18.108.753</u>	<u>1.371.863</u>

c. Outros valores e bens

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
AJIUS – Intercâmbio	3.697.583	3.843.617	3.697.583	3.843.617
Aluguéis a receber	50.999	54.684	50.999	57.771
C/C UGF - UGF Participações	14	-	-	-
C/C UGF – Soluaccess Soluções Ltda.	375	1.484	-	-
C/C UGF – SM Distrib. de Insumos Hosp. Ltda.	9.684	2.073	-	-
Créditos diversos	<u>5.276.466</u>	<u>6.579.697</u>	<u>5.297.941</u>	<u>6.627.783</u>
	<u>9.035.120</u>	<u>10.481.554</u>	<u>9.046.522</u>	<u>10.529.170</u>

Na rubrica “AJIUS - Intercâmbio” registra-se os valores decorrentes de intercâmbios que estão em discussão na Câmara de Arbitragem Estadual e Nacional.

As rubricas “C/C - UGF Participações”, “C/C - UGF Soluaccess Soluções Ltda.” e “C/C –SM Distrib. de Insumos Hosp. Ltda.” caracterizam-se como um conta corrente entre as empresas do Grupo Econômico UGF.

Na rubrica “Créditos diversos” a operação de maior valor envolvido refere-se aos acordos de parceria firmados entre a Unimed Grande Florianópolis com o Centro Integrado de Oftalmologia Ltda., a Sonitec Diagnóstico Médico por Imagem S/S Ltda., a Imagem Diagnósticos Complementares Ltda. e a Imagem Centro de Diagnóstico Médico Ltda. Estes acordos foram firmados em 2015 e 2016 e estão classificados entre créditos de curto e longo prazo (nota explicativa nº 16). Também estão registrados nesta rubrica os valores a receber de parcelamentos judiciais e administrativos firmados com clientes.

d. Provisão para perda sobre créditos

As provisões para perdas sobre os créditos de operações com outros valores e bens foram calculadas de acordo com as regras contidas na nota explicativa nº 4.g. Para os títulos relacionados a renegociações, estamos considerando para fins de análise a data de vencimento do título de origem.

## 12. DESPESAS ANTECIPADAS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prêmios de seguros a vencer	93.267	57.057	93.267	57.057
Créditos assistência odontológica	230	588	230	588
Créditos vale alimentação	619.040	704.222	622.705	704.222
Créditos vale transporte	47.007	-	47.007	-
Despesas diferidas licença de software	720.573	434.310	720.573	434.310
Despesas diferidas IPTU	181.054	176.796	181.054	176.796
Despesas antecipadas diversas	281.308	338.883	281.308	338.883
	<u>1.942.479</u>	<u>1.711.856</u>	<u>1.946.144</u>	<u>1.711.856</u>

## 13. CONTA-CORRENTE COM COOPERADOS

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Créditos a receber de cooperados	-	3.536
	<u>-</u>	<u>3.536</u>

## 14. ATIVO FISCAL DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>IRPJ:</u>				
Prejuízos fiscais		20.402.650	17.144.652	37.418.055
Diferenças temporárias	21.776.015		21.777.266	34.377
	<u>21.776.015</u>	<u>20.402.650</u>	<u>38.921.918</u>	<u>37.452.432</u>
<u>CSLL:</u>				
Prejuízos fiscais	-	7.344.954	6.172.075	13.470.500
Diferenças temporárias	7.839.366		7.839.816	12.376
	<u>7.839.366</u>	<u>7.344.954</u>	<u>14.011.891</u>	<u>13.482.876</u>
(-) Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(23.316.728)	(23.140.951)
	<u>29.615.381</u>	<u>27.747.604</u>	<u>29.617.082</u>	<u>27.794.357</u>

Em 2017, como forma de padronizar a mesma prática contábil em todas as empresas do Grupo Econômico UGF, baseado no Pronunciamento Técnico CPCnº 32 e no Capítulo I do Anexo da Resolução Normativa – RN/ANSnº 435/2018, a Cooperativa fez o reconhecimento de ativos fiscais diferidos (prejuízo fiscal e diferenças temporárias), encerrando 2020 com um saldo de R\$ 29.615.381.

Para cálculo das projeções dos lucros tributáveis foram considerados o histórico de crescimento do setor, o índice de inflação e as perspectivas da Administração atreladas a uma série de medidas que já foram e ainda estão sendo adotadas, tais como: redução de gastos, aumento das receitas e reestruturação do Grupo Econômico UGF, que culminaram em resultados positivos.

Anualmente a Administração reavalia as estratégias e a probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros, inclusive de suas controladas indiretas e, em 2020, considerando a reorganização das atividades entre as empresas do Grupo Econômico UGF, foi constituída uma provisão para perdas no valor de R\$ 23.316.727 (R\$ 14.389.060 da SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda. e R\$ 8.927.667 da Soluaccess Soluções Ltda.), resultando numa significativa redução do valor passível de recuperação de ativo fiscal diferido ao longo dos próximos 10 anos. Foram mantidos nas controladas indiretas apenas os créditos de tributos diferidos incidentes sobre as diferenças temporárias da provisão para perdas sobre créditos, pois estima-se que tais valores serão recuperados junto aos clientes e a provisão revertida.

## 15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Controladora e Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos judiciais e fiscais - Tributos	17.300.088	9.302.208	17.300.088	9.302.208
Depósitos judiciais - Cíveis	2.821.628	1.063.819	2.821.628	1.063.819
Depósitos judiciais - Trabalhistas	489.086	808.132	489.086	808.132
Depósitos judiciais - ANS	141.552	754.214	141.552	754.214
	<u>20.752.353</u>	<u>11.928.372</u>	<u>20.752.353</u>	<u>11.928.372</u>

### a. Depósitos judiciais - Cíveis

Referem-se a ações cíveis, para as quais a Cooperativa possui constituída provisão no montante de R\$18.729.654, conforme nota explicativa nº 26.b.

### b. Depósitos judiciais e fiscais - Tributos

Referem-se a ação judicial do ISS, contra a Prefeitura de Florianópolis, em razão da Lei Complementar nº 157/2016 (nota explicativa nº 26.a).

Em virtude do êxito com a finalização do processo correspondente a notificação fiscal nº 011/2008 lavrada pela Prefeitura de Tijucas/SC, em 2020 recebemos a devolução do valor de R\$ 831.070. Também com sucesso na finalização do processo em razão da cobrança da Taxa de Saúde Suplementar recebemos a devolução do depósito judicial no total de R\$ 616.258.

### c. Depósitos judiciais - Trabalhistas

Referem-se a ações reclamationárias trabalhistas para as quais a Cooperativa possui constituída provisão para contingências no montante de R\$ 77.222.979, conforme nota explicativa nº 26.c.

## 16. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Despesas antecipadas	74.641	13.579
Créditos diversos	<u>346.035</u>	<u>2.367.296</u>
	<u>420.676</u>	<u>2.380.875</u>

Na rubrica “Créditos diversos” a operação de maior valor envolvido refere-se aos acordos de parceria firmados entre a Unimed Grande Florianópolis e as seguintes empresas cooperadas:

- Centro Integrado de Oftalmologia Ltda. – Liquidará a dívida em novembro de 2021, sendo em 48 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pelo IPCA-IBGE.
- Sonitec Diagnóstico Médico por Imagem S/S Ltda. – Liquidará a dívida em maio de 2021, sendo em 48 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pelo IPCA-IBGE.
- Imagem Diagnósticos Complementares Ltda. – Liquidará a dívida em junho de 2021, sendo em 48 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pelo IPCA-IBGE.
- Imagem Centro de Diagnóstico Médico Ltda. – Liquidará a dívida em junho de 2021, sendo em 48 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pelo IPCA-IBGE.

Estes acordos foram firmados em 2015 e 2016 e estão classificados entre créditos de curto e longo prazo (nota explicativa nº 11.c).

Também estão registrados nesta rubrica valores a receber de parcelamentos judiciais ou administrativos firmados com clientes.

## 17. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Partic. societárias avaliadas MEP:</u>				
UGF Participações	9.603.243	9.571.257	-	-
<u>Outros investimentos:</u>				
Cotas Unimed Central Santa Catarina	10.000	10.000	10.000	10.000
Federação Unimed SC	7.357.544	7.357.544	7.357.544	7.357.544
Central Nacional Unimed	2.296.408	2.083.855	2.296.408	2.083.855
Unicred Florianópolis	9.017.420	11.129.546	9.557.562	11.669.687
Unimed Seguradora	16.520	12.111	16.520	12.111
Sicredi	204	-	204	-
FESC Gestão e Consultoria	-	-	1.000	1.000
	<u>28.301.339</u>	<u>30.164.313</u>	<u>19.239.238</u>	<u>21.134.198</u>

A participação societária mais expressiva da Unimed Grande Florianópolis decorre de um investimento realizado na UGF Participações S.A., sendo que 100% das ações desta empresa são de propriedade da Cooperativa (subsidiária integral de capital fechado). Tal investimento é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	2020	2019
<u>Patrimônio líquido da sociedade controlada:</u>		
Capital social subscrito	9.443.731	9.500.000
Patrimônio líquido	9.603.243	9.571.257
<u>Informações sobre os investimentos:</u>		
Quantidade de ações	9.443.731	9.500.000
Participação (%)	100%	100%

Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

Cálculo da equivalência patrimonial:

Valor do investimento	9.443.731	9.500.000
Valor do investimento por equivalência patrimonial	9.603.243	9.571.257
Ajuste decorrente da equivalência patrimonial	159.512	71.257

A apuração do resultado da equivalência patrimonial teve como base o patrimônio líquido da UGF Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020 e 2019. Dessa forma, o resultado de equivalência patrimonial obtido nessa controlada foi calculado até a referida data. Os demais investimentos estão avaliados pelo método do custo de aquisição.

A movimentação dos investimentos apresenta-se da seguinte forma:

	Controladora				
	Saldo em 2019	Adições	Resultado Equiv. Patr.	Baixas	Saldo em 2020
<u>Partic. societárias avaliadas MEP:</u>					
UGF Participações	9.571.257	-	88.255	(56.269)	9.603.243
<u>Outros investimentos:</u>					
Cotas Unimed Central Santa Catarina	10.000	-	-	-	10.000
Federação Unimed SC	7.357.544	-	-	-	7.357.544
Central Nacional Unimed	2.083.855	212.553	-	-	2.296.408
Unicred Florianópolis	11.129.546	-	-	(2.112.125)	9.017.420
Unimed Seguradora	12.111	4.409	-	-	16.520
Sicredi	-	204	-	-	204
	<u>30.164.313</u>	<u>217.166</u>	<u>88.255</u>	<u>(2.168.395)</u>	<u>28.301.339</u>
	Consolidado				
	Saldo em 2019	Adições	Resultado Equiv. Patr.	Baixas	Saldo em 2020
<u>Outros investimentos:</u>					
Cotas Unimed Central Santa Catarina	10.000	-	-	-	10.000
Federação Unimed SC	7.357.544	-	-	-	7.357.544
Central Nacional Unimed	2.083.855	212.553	-	-	2.296.408
Unicred Florianópolis	11.669.687	-	-	(2.112.125)	9.557.562
Unimed Seguradora	12.111	4.409	-	-	16.520
FESC Gestão e Consultoria	1.000	-	-	-	1.000
Sicredi	-	204	-	-	204
	<u>21.134.198</u>	<u>217.166</u>	<u>-</u>	<u>(2.112.125)</u>	<u>19.239.238</u>

Em 2019, como o capital da UGF Participações S.A. estava excessivo em relação ao objeto social realizado pela Companhia foi aprovada, por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital social no valor de R\$ 38.822.845 (trinta e oito milhões, oitocentos e vinte e dois mil, oitocentos e quarenta e cinco mil reais).



**18. IMOBILIZADO**

Abaixo a composição do imobilizado da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

	Controladora			
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	
			2020	2019
Imóveis	110.267.313	(12.489.198)	97.778.115	99.161.748
Bens móveis	46.026.579	(30.350.606)	15.675.973	17.027.657
Imobilizações em curso	213.110	-	213.110	44.463
Outras imobilizações	3.765.289	(2.262.257)	1.503.032	1.722.027
	<u>160.272.291</u>	<u>(45.102.060)</u>	<u>115.170.231</u>	<u>117.955.895</u>
	Consolidado			
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	
			2020	2019
Imóveis	110.267.313	(12.489.198)	97.778.115	99.161.748
Bens móveis	46.026.579	(30.350.606)	15.675.973	17.027.657
Imobilizações em curso	213.110	-	213.110	44.462,50
Outras imobilizações	3.765.289	(2.262.257)	1.503.032	1.722.027
	<u>160.272.291</u>	<u>(45.102.060)</u>	<u>115.170.231</u>	<u>117.955.895</u>

A Administração periodicamente analisa a vida útil econômica estimada do seu imobilizado para fins de cálculo da depreciação e para determinar o valor residual de seus bens, sendo que para a realização deste trabalho foi contratado uma empresa especializada. Além disso, os bens são revisados no mínimo, em bases anuais para aplicação de teste de *impairment*.

Em 2019, sendo uma das etapas do projeto de reincorporação societária, foi transferido o montante de R\$ 4.934.645 correspondentes a bens do imobilizado como forma de redução de capital social da UGF Participações S.A.

a. Capitalização de encargos financeiros

Na rubrica "Imóveis" estão registrados os gastos com a aquisição e estruturação do Hospital Unimed. Esse hospital foi adquirido por meio um contrato firmado com a Emphos- Consórcio L.U.S.C x Habitenge, o qual tem por objeto a aquisição da unidade hospitalar do HPRIME - Centro Médico Hospitalar de Santa Catarina, localizado no município de São José - SC.

Todo o hospital foi construído com recursos de terceiros e os mesmos estão evidenciados na nota explicativa nº 24. Todos os encargos financeiros decorrentes desses empréstimos e financiamentos foram capitalizados como custo do correspondente imobilizado até a entrada em funcionamento, conforme nota explicativa nº 4.i.

b. Arrendamento mercantil financeiro

Na rubrica "bens móveis" estão registrados alguns bens que foram adquiridos por meio dos seguintes contratos de arrendamento mercantil (nota explicativa nº 24):

- Aquisição de máquinas e equipamentos hospitalares pela Cooperativa, no valor de R\$ 5.018.100, mediante contratos firmados com o Banco Itaucard S.A (contratos nº 52214319 e 5068653).

- Aquisição de equipamento de processamento de dados pela controlada indireta UGF Serviços Hospitalares S.A., atual Soluaccess Soluções Ltda., no valor de R\$ 284.168, mediante contrato firmado com a HP Financial Service Arrendamento Mercantil S.A. (contrato nº 05806). Em 2017 ocorreu a quitação deste contrato e realizada a opção de aquisição dos equipamentos e softwares.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

	Controladora					Saldo em 2020
	Saldo em 2019	Aquisições	Reclassificação entre contas	Baixas	Depreciação anual	
Imóveis	109.124.007	700	-	-	(1.384.332)	107.740.374
Bens móveis	7.065.398	2.190.067	9	(876.980)	(2.664.778)	5.713.715
Imobilizações em curso	43.768	143.855	24.793	-	-	212.416
Outras imobilizações	1.722.722	152.630	(24.801)	-	(346.824)	1.503.727
	<u>117.955.895</u>	<u>2.487.252</u>	<u>-</u>	<u>(876.980)</u>	<u>(4.395.934)</u>	<u>115.170.232</u>

	Consolidado					Saldo em 2020
	Saldo em 2019	Aquisições	Reclassificação entre contas	Baixas	Depreciação anual	
Imóveis	109.124.007	700	-	-	(1.384.332)	107.740.374
Bens móveis	7.065.398	2.190.067	9	(876.980)	(2.664.778)	5.713.715
Imobilizações em curso	43.768	143.855	24.793	-	-	212.416
Outras imobilizações	1.722.722	152.630	(24.801)	-	(346.824)	1.503.727
	<u>117.955.895</u>	<u>2.487.252</u>	<u>-</u>	<u>(876.980)</u>	<u>(4.395.934)</u>	<u>115.170.232</u>

## 19. INTANGÍVEL

Abaixo a composição do intangível da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

	Controladora			
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
			2020	2019
Banco de dados Oracle	900.800	(900.800)	-	-
Softwares diversos	1.256.317	(107.905)	1.148.413	123.466
Sistema SGU	152.574	(136.532)	16.042	77.945
Sistema Plusoft (CRM)	20.970	(11.438)	9.532	7.548
Sistema Pirâmide	35.978	(34.174)	1.803	14.144
Sistema Previsa	16.150	(9.844)	6.306	8.257
Projeto MV	3.421.650	-	3.421.650	824.176
Sistema Blendus TISS monitoramento	5.800	(2.220)	3.580	4.681
Software Sercompe	284.168	(269.960)	14.208	16.523
	<u>6.094.407</u>	<u>(1.472.872)</u>	<u>4.621.535</u>	<u>1.076.740</u>

	Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	
			2020	2019
Sistema Pirâmide	991.382	(989.579)	1.803	14.144
Sistema SGU	6.030.400	(6.010.704)	19.697	84.524
Banco de dados Oracle	916.234	(916.234)	-	-
Sistema Plusoft (CRM)	1.081.730	(1.072.198)	9.532	7.548
Plataforma Channel	40.600	(38.570)	2.030	7.612
Softwares diversos	2.292.691	(999.288)	1.293.403	124.005
Sistema Blendus TISS monitoramento	5.800	(2.220)	3.580	4.681
Sistema Previva	16.150	(9.844)	6.306	8.257
Projeto MV	3.421.650	-	3.421.650	824.176
Software Sercompe	284.168	(269.960)	14.208	16.523
	<u>15.080.805</u>	<u>(10.308.595)</u>	<u>4.772.209</u>	<u>1.091.470</u>

a. Arrendamento mercantil financeiro

- Na rubrica “Banco de dados Oracle” estão registrados softwares e licenças Oracle que foram adquiridos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro, firmados com a SG Equipament e Financ S/A (contratos nº 0089/12, 0110/13 e 0111/13), conforme nota explicativa nº 24. Em 2017 ocorreu a quitação deste contrato e realizada a opção de aquisição dos softwares.
- Na rubrica “Software Sercompe” estão registrados os softwares que foram adquiridos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro, a HP Financial Service Arrendamento Mercantil S.A. (contrato nº 05806), conforme nota explicativa nº 24. Em 2017 ocorreu a quitação deste contrato e realizada a opção de aquisição dos equipamentos e softwares.

Abaixo segue a movimentação do intangível da Cooperativa e suas controladas (direta e indireta):

	Controladora				Saldo em 2020
	Saldo em 2019	Aquisições	Baixas	Depreciação anual	
Softwares Diversos	123.466	1.059.655	-	(34.708)	1.148.413
Sistema Pirâmide	14.144	-	-	(12.341)	1.803
Sistema SGU	77.945	10.429	-	(72.332)	16.042
Sistema Plusoft CRM	7.548	5.440	-	(3.457)	9.532
Software Sercompe	16.523	-	-	(2.314)	14.208
Sistema Previva	8.257	-	-	(1.951)	6.306
Sistema Blendus TISS	4.681	-	-	(1.100)	3.580
Projeto MV	824.176	2.597.474	-	-	3.421.650
	<u>1.076.740</u>	<u>3.672.998</u>	<u>-</u>	<u>(128.203)</u>	<u>4.621.535</u>

	Consolidado				Saldo em 2020
	Saldo em 2019	Aquisições	Baixas	Depreciação anual	
Sistema Pirâmide	14.144	-	-	(12.341)	1.803
Sistema SGU	84.524	155.419	-	(75.256)	164.687
Sistema Plusoft (CRM)	7.548	5.440	-	(3.457)	9.532
Plataforma Channel	7.612	-	-	(5.582)	2.030
Softwares diversos	124.005	1.059.655	-	(35.247)	1.148.412
Sistema Blendus TISS	4.681	-	-	(1.100)	3.580
Software Sercompe	16.523	-	-	(2.314)	14.208
Sistema Previva	8.257	-	-	(1.951)	6.306
Projeto MV	824.176	2.597.474	-	-	3.421.650
	<u>1.091.470</u>	<u>3.817.988</u>	<u>-</u>	<u>(137.249)</u>	<u>4.772.209</u>

## 20. PROVISÕES TÉCNICAS

A Unimed Grande Florianópolis possui constituída duas provisões técnicas de acordo com as legislações da ANS: a provisão de eventos a liquidar e a provisão para eventos ocorridos e não avisados.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG	3.919.790	4.141.376	3.919.790	4.141.376
Provisão de eventos a liquidar - SUS	5.192.230	6.277.724	5.192.230	6.277.724
Provisão de eventos a liquidar - Prestadores	90.403.057	63.288.590	90.403.057	63.286.160
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	57.671.494	54.670.087	57.671.494	54.670.087
Total circulante	<u>157.186.571</u>	<u>128.377.778</u>	<u>157.186.571</u>	<u>128.375.348</u>

### a. Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG

O reconhecimento das receitas se dá no sistema "pro rata dia" proporcional ao período de cobertura contratual, sendo registrada na rubrica "Provisão de Prêmio/Contraprestação não Ganha – PPCNG" a parcela a ser apropriada como receita, relativa ao período de cobertura seguinte.

### b. Provisão de eventos a liquidar – SUS

Em relação aos eventos avisados pelo Sistema Único de Saúde - SUS, a Cooperativa vem seguindo as normas do órgão regulador, o qual determina que as operadoras devem proceder ao registro contábil relativo ao ressarcimento ao SUS, mensalmente, nas respectivas contas contábeis do plano de contas padrão, com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados - ABI considerando o percentual histórico de cobrança (%hc), somado ao montante total cobrado nas Guias de Recolhimento da União - GRU emitidas. Além disso, são observados os valores de ressarcimento ao SUS disponibilizados mensalmente na página da internet da ANS.

c. Provisão de eventos a liquidar – Prestadores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cooperados	44.712.661	31.523.227	44.712.661	31.523.227
Credenciados	35.715.998	23.834.494	35.715.998	23.834.494
Materiais e medicamentos	5.594.635	4.704.157	5.594.635	4.704.157
Produção credenciados - UGF SS e UGF SH	-	2.430	-	-
Intercâmbio com operadora de plano de assist.a à saúde	4.158.226	2.875.761	4.158.226	2.875.761
Reembolso a beneficiários	<u>221.537</u>	<u>348.522</u>	<u>221.537</u>	<u>348.522</u>
	<u>90.403.057</u>	<u>63.288.590</u>	<u>90.403.057</u>	<u>63.286.160</u>

É registrada com base no montante dos eventos ocorridos e devidamente notificados à Cooperativa pelos seus cooperados, intercâmbio e prestadores de serviços credenciados, em contrapartida às rubricas de eventos indenizáveis líquidos no resultado.

d. Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA

A provisão para eventos ocorridos e não avisados, conforme mencionando na nota explicativa nº 4.1, foi constituída por metodologia de cálculo própria, por meio de uma nota técnica atuarial, aprovada pela ANS, sendo ao final de 2013, a Cooperativa constituiu 100% da provisão, a qual teve início em janeiro de 2008, com um prazo total de 72 meses. A partir de 2014 a Cooperativa continua calculando mensalmente a provisão, por meio da sua Assessoria Atuarial, e confrontando com o valor contabilizado. Existindo diferença, a Cooperativa contabiliza a complementação ou a reversão da provisão.

e. Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados do SUS – PEONA SUS, referente à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS, está regulamentada pela RN nº 393 de 9/12/2015 da ANS, acrescida pela RN nº 442, de 20/12/2018. Devido à operadora não possuir metodologia atuarial, foi observado para cálculo da PEONA SUS, o disposto no Anexo VIII da referida RN.

**21. DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contraprestações a restituir	28.052	14.425
Obrigações por recebimento de contraprestações	166.336	884.938
Comercialização sobre operações	693.276	640.118
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	<u>11.259.728</u>	<u>9.240.593</u>
	<u>12.147.392</u>	<u>10.780.074</u>

**22. DÉBITOS DE OPERAÇÃO ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA C/ PLANO SAÚDE**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Cooperados	1.865.896	1.223.945	1.865.896	1.223.945
Credenciados	1.779.316	2.397.405	1.779.316	2.397.405
Materiais e medicamentos	468.943	231.797	468.943	231.797
Produção credenciados - UGF SS e UGF SH	-	933	-	-
Intercâmbio eventual a pagar	67.848	52.597	67.848	52.597
Outros débitos cooperados/credenciados	1.127.169	679.413	1.127.169	679.413
	<u>5.309.173</u>	<u>4.586.091</u>	<u>5.309.173</u>	<u>4.585.157</u>

**23. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<u>Tributos e contribuições:</u>				
Impostos de renda - IRPJ	-	-	2.460	798
Contribuição social - CSLL	-	-	1.937	479
ISS a recolher	19.814	21.640	19.814	21.777
INSS a recolher	1.853.702	1.591.350	1.866.977	1.591.673
FGTS a recolher	484.328	428.675	487.739	428.891
PIS e COFINS a recolher	-	53.603	2.408	55.027
ICMS a recolher	-	-	10	-
<u>Retenções na fonte de impostos e contribuições:</u>				
IRRF de funcionários	790.573	597.514	793.390	597.595
IRRF de terceiros	1.606.424	1.431.199	1.610.900	1.436.620
Contribuições sociais retidas	2.059.360	293.349	2.060.103	295.137
ISS na fonte	928.731	813.845	928.731	813.845
Contribuições previdenciárias de terceiros	413.936	1.862.442	414.247	1.862.442
Total circulante	<u>8.156.868</u>	<u>7.093.616</u>	<u>8.188.716</u>	<u>7.104.283</u>

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
<u>Outros impostos e contribuições a recolher:</u>		
Pis a recolher	13.022.520	12.233.916
Cofins a recolher	23.661.707	31.877.949
IRPJ a recolher	18.321.346	21.807.372
CSLL a recolher	6.688.439	7.942.072
IRRF a recolher	67.958	-
ISS a recolher	22.023	-
INSS a recolher	6.077.952	5.945.093
Total não circulante	<u>67.861.945</u>	<u>79.806.403</u>

a. Contribuições previdenciárias

Em relação ao INSS, no exercício de 2010 a Cooperativa ingressou com ação judicial na 1ª e 2ª Varas Federais de Florianópolis visando à obtenção de créditos tributários de INSS do período de outubro de 2006 a agosto de 2011, relativos às contribuições previdenciárias referentes aos 15 (quinze) primeiros dias que antecedem ao auxílio doença e acidente, férias, 1/3 de férias, salário maternidade, aviso prévio indenizado, 13º salário indenizado, horas-extras, adicional noturno, periculosidade e insalubridade.

Por orientação do escritório de advocacia contratado para este fim específico, a Cooperativa procedeu a compensação da contribuição previdenciária no período de março de 2011 a outubro de 2011, no montante de R\$ 3.022.600. Entretanto, em março de 2016 a Unimed Grande Florianópolis recebeu uma intimação informando a não homologação das compensações que foram efetuadas e, inclusive aplicou uma multa isolada de 150% do valor compensado, totalizando R\$ 4.534.431.

Para regularizar os valores compensados indevidamente em 2011, a Administração fez desistência das ações judiciais e aderiu ao Programa de Regularização Tributária – PERT, instituído pela Medida Provisória nº 783/2017, na modalidade de pagamento à vista de 20% da dívida consolidada e o saldo restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base decálculo negativa da CSLL da SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda. (controlada indireta). Em dezembro de 2018 a Receita Federal procedeu a consolidação do PERT e foi utilizado o valor de R\$ 3.231.570 de crédito tributário para liquidação de débitos tributários federais referente a compensação de INSS realizada de forma indevida. Quanto a multa isolada, a Cooperativa ainda está discutindo administrativamente com a Receita Federal e todo o valor encontra-se provisionado.

b. Participações Societárias

Em 2019, por orientação da nossa assessoria jurídica externa, foi provisionada a incidência de IRPJ (15%), adicional de IRPJ (10%) e CSLL (9%) sobre as Receitas com Juros sobre o Capital, Sobras e Dividendos, registrados nos atos cooperativos entre os anos de 2015 e 2019, e que não eram oferecidos à tributação. Esta metodologia de cálculo foi adequada na apuração dos impostos a partir de 2020. A mesma provisão foi feita sobre o valor total das receitas com Equivalência Patrimonial, onde atualmente o valor é totalmente excluído da incidência do IRPJ e CSLL. No final de 2020 o valor provisionado é de R\$10.493.870, sendo R\$7.716.081 a título de IRPJ e R\$2.777.789 de CSLL.

c. Intercâmbio Eventual

Em 2019, provisionou-se a incidência de PIS (0,65%) e COFINS (4%) sobre o valor da dedução do custo com Intercâmbio Eventual dos anos de 2015 a 2019, esses custos foram deduzidos da Receita com Intercâmbio Eventual para fins da apuração desses tributos nestes anos. Conforme parecer da Assessoria Jurídica, com a publicação da Instrução Normativa – IN/RFB nº 1.911/2019, em outubro de 2019, que estabeleceu a vedação da dedução dos custos com intercâmbio eventual na apuração de PIS e COFINS, é prudente efetuar a provisão dos possíveis débitos tributários retroativos. Esta metodologia de cálculo foi adequada na apuração dos impostos a partir de 2020. O valor total provisionado no final de 2020 é de R\$27.390.289 sendo R\$3.828.750 a título de PIS e R\$ 23.561.539 de COFINS.

d. PIS sobre atos cooperativos e reclassificação do Intercâmbio

Em 2019, foi provisionada a incidência de PIS (0,65%) sobre os atos cooperativos principais, já que a decisão favorável que a Operadora obteve foi em 1ª instância, ainda não assegura a não tributação, já que a decisão no final do processo ainda pode ser alterada (não transitou em julgado). O valor total provisionado em 2020 é de R\$ 9.177.493.

Além disso, foi provisionado também o impacto no cálculo do IRPJ (25%) e da CSLL (9%), caso tenhamos que tratar todo o custo de intercâmbio como ato cooperativo principal, ao invés da segregação por atos de acordo com o prestador que realizou o atendimento ao beneficiário. O valor total provisionado foi de R\$14.515.915, sendo R\$10.605.265 referentes a IRPJ e R\$3.910.650 a CSLL, referentes ao período de 2016 a 2020.

e. IRRF sobre devolução do fundo de sustentabilidade

Em 2020 foi provisionado a multa e juros sobre o imposto de renda retido na fonte na devolução do fundo de sustentabilidade, já que segundo nossa Assessoria Jurídica não há segurança jurídica suficiente para considerar isento de retenção de imposto de renda a devolução do fundo. Como se trata de imposto retido de terceiros, estão sendo provisionados apenas a multa isolada de 75% e os juros atualizados pela Selic, calculados sobre o Imposto de Renda Retido da Fonte para aplicações financeiras (22,5%). Em 2020 o valor total provisionado foi de R\$67.958.

f. PIS e COFINS - Indedutibilidade dos Serviços Próprios

Em 2020 foram provisionados os valores de PIS e COFINS que teriam de ser reconhecidos caso não seja permitida a dedução do custo dos serviços próprios no cálculo desses tributos. Segundo nossa Assessoria Jurídica, ainda não há segurança jurídica para que garanta a dedução, sendo sugerida a provisão. O valor provisionado em 2020 foi R\$116.445, sendo R\$16.277 referentes a PIS e R\$100.168 referentes a COFINS.

**24. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR**

Encargos anuais ponderados	Vencimento final	Controladora				
		Passivo circulante		Passivo não circulante		
		2020	2019	2020	2019	
<b>Empréstimos bancários:</b>						
Itau Unibanco - 199919030005200	1,937%+ CDI	03/2024	-	7.315.052	-	23.773.919
			-	7.315.052	-	23.773.919
<b>Outros empréstimos:</b>						
Federação - Contrato 002	SELIC	07/2029	339.505	333.202	2.574.578	2.859.982
			339.505	333.202	2.574.578	2.859.982
<b>Financiamentos p/aquisição imobilizado:</b>						
BNDES Thyssenkroupp - Contrato 26500	2,50%	01/2023	65.196	65.191	70.629	135.815
Arrend mercantil ITAU - Contrato 5068653	15,84%	07/2020	-	124.220	-	-
Arrend mercantil ITAU - Contrato 52214319	15,84%	08/2020	-	818.614	-	-
			65.196	1.008.026	70.629	135.815
			<b>404.700</b>	<b>8.656.279</b>	<b>2.645.206</b>	<b>26.769.716</b>

Encargos anuais ponderados	Vencimento final	Consolidado				
		Passivo circulante		Passivo não circulante		
		2020	2019	2020	2019	
<b>Empréstimos bancários:</b>						
Itau Unibanco - 199919030005200	1,937%+ CDI	03/2024	-	7.315.052	-	23.773.919
			-	7.315.052	-	23.773.919
<b>Outros empréstimos:</b>						
Federação - Contrato 002	SELIC	07/2029	339.505	333.202	2.574.578	2.859.982
			339.505	333.202	2.574.578	2.859.982
<b>Financiamentos p/aquisição imobilizado:</b>						
BNDES Thyssenkroupp - Contrato 26500	2,50%	01/2023	65.196	65.191	70.629	135.815
Arrend mercantil ITAU - Contrato 5068653	15,84%	07/2020	-	124.220	-	-
Arrend mercantil ITAU - Contrato 52214319	15,84%	08/2020	-	818.614	-	-
			65.196	1.008.026	70.629	135.815
			<b>404.700</b>	<b>8.656.279</b>	<b>2.645.206</b>	<b>26.769.716</b>

Os contratos de arrendamento mercantil firmados com o Banco Itaucard S.A (contrato nº 52214319 e 5068653) destinam-se a aquisição de máquinas e equipamentos hospitalares (nota explicativa nº 18.b). Esses contratos têm um prazo total de 72 (setenta e dois) meses, com opção de compra do bem ao final do contrato, por um valor residual simbólico.



Em dezembro de 2020 foram quitados todos os empréstimos contratualizados com o Itaú relativos à aquisição do Hospital Unimed reduzindo o nível de endividamento da cooperativa a próximo de zero. O único financiamento em aberto refere-se a um FINAME/BRDE que foi contratado em 2013 para aquisição dos elevadores do Hospital Unimed. Tal financiamento encerra-se em janeiro/2023.

Abaixo segue a descrição das garantias dos empréstimos e financiamentos:

- Federação - Contratos 002: fiadores (Presidente e Vice-Presidente da Cooperativa);
- BNDES- Thyssenkroupp: alienação fiduciária dos equipamentos e avalistas (Presidente e Vice-Presidente da Cooperativa).

## 25. DÉBITOS DIVERSOS

A composição da rubrica “Débitos diversos” da Unimed Grande Florianópolis e suas controladas (direta e indireta) apresenta-se da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Obrigações com pessoal	10.747.083	8.996.470	10.788.004	9.020.630
Fornecedores	13.230.652	10.120.818	13.335.774	10.233.273
Outras obrigações a pagar	5.433.300	1.081.657	5.077.680	1.081.875
<b>Total circulante</b>	<b>29.411.035</b>	<b>20.198.945</b>	<b>29.201.458</b>	<b>20.335.777</b>
Capital social a devolver	3.502.281	3.681.060	3.502.281	3.681.060
Multas - Processos adm ANS	-	18.119	-	18.119
Provisão ressarcimento SUS - Diferença % ABI	107.282	1.485.209	107.282	1.485.209
Provisão encargos (juros e multa) retenção sobras	479.275	634.271	479.275	634.271
Outras obrigações a pagar	583.333	-	583.333	-
<b>Total não circulante</b>	<b>4.672.171</b>	<b>5.818.659</b>	<b>4.672.171</b>	<b>5.818.659</b>
	<b>34.083.207</b>	<b>26.017.604</b>	<b>33.873.630</b>	<b>26.154.437</b>

### a. Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Salários a pagar	3.255.854	2.711.208	3.281.192	2.711.208
Férias	7.491.229	4.595.908	7.506.812	4.595.908
INSS sobre férias	-	1.276.364	-	1.276.364
FGTS sobre férias	-	367.101	-	367.101
PIS sobre férias	-	45.888	-	45.888
	<b>10.747.083</b>	<b>8.996.470</b>	<b>10.788.004</b>	<b>8.996.470</b>

b. Outras obrigações a pagar (Circulante)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos de beneficiários de terceiros	7.392	54.460	7.392	54.460
Aluguéis a pagar	569.706	532.084	569.706	532.084
Adiantamento de clientes C/C - UGF SS, UGF SH e UGF Participações a pagar	2.574.622	181.909	2.574.622	181.909
Multas - Processos adm ANS	371.394	18.845	-	-
Outros débitos a pagar	18.119	116.898	18.119	116.898
	1.892.068	177.460	1.907.842	196.523
	<u>5.433.300</u>	<u>1.081.657</u>	<u>5.077.681</u>	<u>1.081.875</u>

**26. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS**

A Cooperativa registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração para riscos tributários, cíveis e trabalhistas para as quais é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados.

A Cooperativa revisa suas estimativas e considera as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ações judiciais tributárias (a)	41.359.033	32.666.430	41.359.033	32.666.430
Ações judiciais cíveis (b)	18.729.654	21.127.641	18.729.654	21.127.641
Ações judiciais trabalhistas (c)	77.222.979	5.488.001	77.222.979	5.488.001
Multas administrativas da ANS (d)	1.579.321	1.393.985	1.579.321	1.393.985
	<u>138.890.986</u>	<u>60.676.057</u>	<u>138.890.986</u>	<u>60.676.057</u>

a. Ações judiciais tributárias

As ações tributárias estão distribuídas da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
COFINS a recolher	20.263.517	20.055.216

PIS a recolher	4.398.885	4.353.670
ISS a recolher	<u>16.696.631</u>	<u>8.257.545</u>
	<u>41.359.033</u>	<u>32.666.430</u>

- PIS e COFINS:

No exercício de 2017 ocorreu o encerramento da discussão na fase administrativa do processo do PIS e COFINS relativo à notificação fiscal ocorrida em dezembro de 2005, sendo que nessa fase a Unimed Grande Florianópolis obteve êxito de 38,0%, visto que foi admitida pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF a dedução de parte dos custos assistenciais. O valor do principal, sem juros e multa inicial, do auto de infração, que considerava para fins de cálculo dos tributos o faturamento total, foi de R\$ 31.220.457 (R\$ 5.568.087 de PIS e R\$ 25.652.370 de COFINS) e ao final da fase administrativa findou em R\$ 19.474.621 (R\$ 3.476.363 de PIS e R\$ 15.998.258 de COFINS). Em termos de valores atualizados das notificações fiscais, ao final de 2020 o débito do PIS e COFINS era de aproximadamente R\$118.000.000.

Depois de encerrado o julgamento na fase administrativa, foi protocolada em outubro de 2017, por parte da Cooperativa, uma ação anulatória para discutir a base de cálculo do PIS e COFINS, considerando que a Receita Federal não observou o disposto no § 9º, III, e § 9º-A do art. 3º da Lei nº 9.718/1998, nem tampouco a decisão administrativa do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF. Por meio de liminar, a justiça concedeu a tutela antecipada de urgência para fins de suspender a exigibilidade do tributo vinculado ao processo e como caução foi incluso o imóvel relativo ao Hospital Unimed (matrícula nº 122.277). Por conta do ingresso desta ação judicial anulatória, que ainda se encontra em tramitação, ao final de 2020 temos provisionado o valor de R\$ 24.662.402 relativo a este débito.

A administração da Cooperativa embasada em sua Assessoria Jurídica entende que estas autuações não devem prosperar em vista da possibilidade da dedução dos eventos integrais permitidas pela Lei nº 12.873/2013, que deu interpretação mais específica das deduções permitidas na base de cálculo das operadoras de planos de saúde. Nesta Lei resta claro que é permitida a dedução dos custos assistenciais de beneficiários da própria operadora e os beneficiários de outras operadoras atendidos a título de transferência de responsabilidade assumida, o que fortalece a possibilidade de um desfecho favorável para a Cooperativa na presente discussão. Até a data da publicação das demonstrações financeiras, já haviam sido finalizados os autos do processo, mas ainda estava sendo aguardada a sentença.

A Unimed Grande Florianópolis também possui uma ação judicial que foi protocolada em agosto de 2016 que tem por objetivo discutir a não incidência do PIS sobre os atos cooperativos. Já tivemos a primeira decisão favorável a este processo em junho de 2017, mas o processo ainda se encontra em tramitação judicial. Em relação a este processo, em 2020 foi provisionado o valor de R\$ 3.448.591 e revertido um valor de R\$1.324.848 referentes às provisões do ano de 2015 (período de decadência/5 anos).

- ISS - Prefeitura de Florianópolis:

Em setembro de 2017, por conta do encerramento da discussão na fase administrativa das notificações fiscais lavradas em 2009, a Unimed Grande Florianópolis protocolou uma ação anulatória solicitando a anulação dos débitos de ISS do período de janeiro de 2005 a junho de 2009. De acordo com estas notificações, a Cooperativa não poderia deduzir na apuração do ISS os custos assistenciais, e tão somente o valor repassado aos cooperados.

Por meio de liminar, a justiça concedeu a tutela antecipada de urgência para fins de suspender a exigibilidade do tributo vinculado ao processo, sem necessidade de oferecimento de garantias. Esta ação judicial encontra-se em tramitação e o montante do ISS que está sendo discutido totaliza R\$ 37.655.972.

Na fase administrativa a Unimed Grande Florianópolis ainda está discutindo as notificações lavradas em 2015, relativa ao ISS do período de abril de 2010 a dezembro de 2011. O montante do ISS que está sendo discutido no Conselho de Contribuintes totaliza R\$ 14.462.423.

É importante mencionar que desde a resposta obtida na Consulta Fiscal nº 001/2003 e desde a publicação da Portaria Municipal nº 02/2003, a Unimed Grande Florianópolis vem seguindo as regras na apuração do ISS descritas em tal normativo, a qual determina que a tributação do ISS incida sobre a taxa de administração (receitas menos custos). Portanto, a Administração e a Assessoria Jurídica entendem serem indevidas as notificações fiscais que estão sendo discutidas, sejam na esfera administrativa (notificações lavradas em 2015) ou na esfera judicial (notificações lavradas em 2009). Destaca-se também que os Tribunais Superiores, principalmente o STJ, por meio do Recurso nº 651.703, entendem que o ISS deve incidir somente sobre a taxa de administração.

Portanto, a Unimed Grande Florianópolis, por orientação da Assessoria Jurídica, não constituiu nenhuma provisão em relação a estas notificações fiscais.

Ainda em relação ao ISS, em dezembro de 2014, a Cooperativa, distribuiu uma ação declaratória de inexistência de relação jurídica tributária cumulada com pedido de repetição de indébito com o objetivo de discutir a base de cálculo do ISS e restituir parte do ISS recolhido com uma alíquota de 5%, quando o correto seria 2%, respeitando o prazo prescricional. Esta ação ainda se encontra em tramitação.

- ISS – Lei Complementar nº 157/2016 – Ação judicial de 2017:  
Em novembro de 2017 a Unimed Grande Florianópolis ingressou com um mandado de segurança com o objetivo de declarar a ilegalidade do ISS reativo ao período de junho de 2017 à dezembro de 2017, em decorrência dos princípios da anterioridade anual e nonagesimal, devido a imposição do critério espacial e da sujeição ativa em desconformidade com o critério definido na nova redação do artigo 3º da Lei Complementar nº 116/2003, promovida pela Lei Complementar nº 157/2016.

Nesta ação a Cooperativa está solicitando a compensação dos valores recolhidos de junho de 2017 à setembro de 2017 e a não incidência tributária dos valores de outubro de 2017 à dezembro de 2017, sendo que o ISS relativo aos três últimos meses de 2017 foi depositado judicialmente, conforme informado na nota explicativa nº 15.b. Esta ação ainda se encontra em tramitação.

- ISS – Lei Complementar nº 157/2016 – Ação judicial de 2018:  
Em fevereiro de 2018 a Unimed Grande Florianópolis ingressou com uma ação declaratória solicitando a inconstitucionalidade da Lei Complementar nº 157/2016 em função da alteração do critério espacial e a sujeição ativa de ISS para a atividade de prestação de serviço de plano de saúde, a qual considera que o ISS é devido ao local onde situado o tomador de serviços. Portanto, por meio desta ação a Cooperativa declara a impossibilidade de ser exigida qualquer espécie de obrigação acessória da autora ou o cumprimento de normas de responsabilidade tributária em face dos serviços prestados, e solicita a restauração da legislação anterior do ISS.

Relativo a esta ação, a Cooperativa está depositando judicialmente o valor total do ISS devido por mês e, no caso de perda da ação, o valor depositado será repartido entre as prefeituras ao final do processo, conforme informado na nota explicativa nº 15.b. Esta ação ainda se encontra em tramitação.

#### b. Ações judiciais cíveis

Para as ações judiciais avaliadas como risco de perda provável, foram devidamente constituídas as provisões num montante de R\$ 18.729.653,83, equivalente a 645 (seiscentos e quarenta e cinco) processos. Já para os processos avaliados como risco de perda possível, nenhuma provisão foi constituída e montante destas ações totaliza R\$ 17.843.878 equivalente a 639 (seiscentos e trinta e nove) processos.

#### c. Ações judiciais trabalhistas

Para as ações judiciais avaliadas como risco de perda provável foram devidamente constituídas as provisões num montante de R\$ 77.222.979, equivalente a 100 (cem) processos. Já para os processos avaliados como risco de perda possível, nenhuma provisão foi constituída e montante destas ações totaliza R\$ 2.888.827, equivalente a 40 (quarenta) processos.

#### d. Multas administrativas da ANS

Para as multas administrativas da ANS foram devidamente constituídas as provisões num montante de R\$ 1.579.321, equivalente a 26 (vinte e seis) processos.

**27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a. Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2020 está subscrito no montante de R\$ 70.065.494, sendo R\$ 70.032.495 integralizados, pertencente aos cooperados.

Em 31 de dezembro de 2020, a Cooperativa possui 1.952 (um mil, novecentos e cinquenta e dois) cooperados, sendo, 1.758 (um mil, setecentos e cinquenta e oito) cooperados pessoas físicas e 194 (cento e noventa e quatro) cooperados pessoas jurídicas, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Saldo inicial	1.894	1.878
Saída de cooperados (demissão, exclusão ou eliminação)	(24)	(59)
Ingressos de cooperados	<u>82</u>	<u>75</u>
Saldo final	<u><u>1.952</u></u>	<u><u>1.894</u></u>

A responsabilidade do cooperado demitido, excluído ou eliminado, somente cessará na data de aprovação por Assembleia Geral de Prestação de Contas do exercício em que ocorreu a demissão, exclusão ou eliminação.

A restituição do capital somente poderá ser exigida depois de aprovada pela Assembleia Geral, o balanço do exercício em que o cooperado tenha sido desligado da Cooperativa.

**b. Fundo Rotativo de Sustentabilidade Cooperativista**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contribuições dos cooperados	89.507.183	94.496.082
Rendimento das aplicações financeiras do fundo	25.274.948	21.046.401
(-) Impostos - IRPJ e CSLL	<u>(536.179)</u>	<u>(573.259)</u>
	<u><u>114.245.953</u></u>	<u><u>114.969.223</u></u>

O Fundo Rotativo de Sustentabilidade Cooperativista é um fundo divisível e tem por objeto a constituição de uma reserva financeira, aportada por todos os cooperados (pessoas físicas e jurídicas) que integram o quadro societário da Cooperativa, com o objetivo promover a sustentabilidade da Cooperativa, em especial, o equilíbrio da margem de solvência.

A partir da decisão deliberada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro do ano de 2013, ficou constituído o Fundo Rotativo de Sustentabilidade Cooperativista, iniciando suas contribuições a partir da competência do mês de janeiro do ano de 2014 (com pagamento realizado no dia 20 de fevereiro do ano de 2014). O fundo será extinto por meio de homologação na Assembleia Geral da Unimed Grande Florianópolis quando a Cooperativa verificar que o objetivo para o qual o mesmo foi criado, foi plenamente atingido, o que ocorrerá com a constituição de 100% da margem de solvência, de acordo com os prazos e valores estabelecidos por regulamentação específica da ANS.

Ao longo de todo o ano de 2020, mediante decisões assembleares, foram suspensas as contribuições ordinárias de 5% para o Fundo de Sustentabilidade, incidentes sobre o valor da produção mensal de cada cooperado. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2020, com 96% de aprovação dos cooperados votantes, foi novamente prorrogada, por prazo indeterminado, a suspensão das contribuições para este fundo. A suspensão será mantida enquanto o Patrimônio Líquido Ajustado da cooperativa for superior à Margem de Solvência Total.

c. Fundo de Reserva para Contingência Tributária

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundo de Reserva para Contingência Tributária	17.056.919	17.056.919
	<u>17.056.919</u>	<u>17.056.919</u>

O Fundo de Reserva para Contingência Tributária é uma reserva indivisível e foi constituído a partir de parte das sobras anuais da Unimed Grande Florianópolis – Cooperativa de Trabalho Médico. A partir da decisão deliberada na Assembleia Geral Ordinária da Unimed Grande Florianópolis, realizada em 13 de março de 2018, ficou constituído o presente Fundo, cujo primeiro aporte foi realizado pelas sobras anuais da Unimed Grande Florianópolis referente ao exercício de 2017 no valor de R\$ 11.103.892 e em 2019 foi realizado um aporte de R\$ 5.953.027 referente ao exercício de 2018. Em 2020 não foi realizado aporte referente ao exercício de 2019.

O presente Fundo tem como finalidade contingenciar e/ou satisfazer eventual e futuro passivo decorrente da tributação sobre a renda, lucro, faturamento e/ou receita da Unimed Grande Florianópolis, considerando os riscos identificados por seu Conselho de Administração e áreas técnicas competentes, e, por conseguinte, equilibrar a Margem de Solvência exigida pela ANS.

d. Fundo de Reserva para Contingências Econômicas e Regulatórias

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundo de Reserva para Contingências Econômicas e Regulatórias	21.404.670	-
	<u>21.404.670</u>	<u>-</u>

Em 18 de agosto de 2020, por meio de decisão assemblear, a cooperativa teve um importante avanço na constituição do Fundo de Reserva para Contingências Econômicas e Regulatórias. Este fundo tem como objetivo contribuir com a liquidez da cooperativa em eventual e futura necessidade econômica para investimentos e desinvestimentos, bem como contingenciar futura obrigação decorrente de questões regulatórias impostas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores e absorver perdas apuradas no exercício.

e. Fundo de Reserva

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fundo de Reserva - 10%	9.631.469	5.484.297
	<u>9.631.469</u>	<u>5.484.297</u>

Conforme estabelece o Estatuto Social, a Cooperativa deverá destinar 10% (dez por cento) das sobras verificadas no Balanço do exercício para formação dessa reserva.

É destinado a reparar eventuais perdas que a Cooperativa venha a obter, atendendo ao desenvolvimento de suas atividades, sendo indivisível entre os cooperados mesmo no caso de dissolução e liquidação da sociedade, hipótese em que será recolhido às instituições definidas em lei.

f. FATES

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
FATES - 5%	2.073.586	3.240.027
FATES - ANC	39.758.677	-
	<u>41.832.262</u>	<u>3.240.027</u>

Destinado a prestar amparo aos cooperados e seus familiares, bem como aos colaboradores da Cooperativa, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados.

Foi aprovada assembleia realizada em 30 de janeiro de 2018, durante o encerramento da reforma estatutária, a alteração do percentual de 15% para 5%.

g. Destinação das sobras

De acordo com os Art. nº 99a 101 do Estatuto Social, as sobras apuradas serão distribuídas da seguinte forma: 10% (dez por cento) para constituição do Fundo de Reserva, 5% para constituição do RATES, e o saldo restante ficará à disposição da Assembleia Geral. O saldo remanescente positivo, se distribuído aos cooperados, será de forma linear em razão direta da sua produção no mesmo período de apuração do resultado, atendendo a definição da Assembleia Geral Ordinária pela capitalização ou distribuição em espécie.

As perdas verificadas em cada exercício, apuradas em Balanço, serão cobertas com o Fundo de Reserva e, se o mesmo não for suficiente para esta cobertura, serão rateadas entre os cooperados utilizando o mesmo critério da distribuição de sobras.

h. Reversão Despesas Cobertas pelo FATES

Em 2020, a Cooperativa reverteu despesas cobertas pelo FATES/RATES nos termos da ITG 2004, o montante de R\$ 3.240.027 para as sobras a disposição da AGO.

## 28. APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO

Estão calculados de acordo com a legislação tributária vigente, apurados com base no Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR. O IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável, que excede R\$ 240.000 ao ano, e a CSLL é calculada pela alíquota de 9%.

	2020	2019
Resultado antes do IRPJ e CSLL	100.397.745	(5.119.512)
Sobras/Perdas decorrentes de atos cooperativos	39.349.372	23.689.053
Adições / exclusões permanentes	3.421.692	55.852.049
Adições / exclusões temporárias	4.306.736	1.991.961
Lucro Real	<u>68.776.800</u>	<u>29.035.445</u>
<u>Impostos correntes:</u>		
IRPJ	(16.757.539)	(7.060.649)
CSLL	(6.189.912)	(2.613.190)
	(22.947.451)	(9.673.839)
<u>Impostos diferidos:</u>		
IRPJ - Prejuízos fiscais	1.126.637	11.784.701
CSLL - Prejuízos fiscais	405.589	4.242.493
	1.532.226	16.027.194
Total dos impostos correntes e diferidos	<u>(21.415.225)</u>	<u>6.353.355</u>

A Unimed Grande Florianópolis, enquanto sociedade de grande porte está sujeito ao acompanhamento econômico tributário diferenciado por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil.



## 29. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2020, os bens, interesses e responsabilidades estão segurados por valores que a Cooperativa considerou suficientes para cobertura de eventuais riscos:

Cobertura - Imóveis	Sede
Incêndio, Queda de Raio, Explosão e Implosão.	128.000.000
Anúncios Luminosos	100.000
Danos Elétricos	300.000
Equipamento Eletrônico	100.000
Perda ou Despesa de Aluguel, Período Indenit.: 12 mes(es)	1.000.000
Quebra de Vidros	50.000
Recomposição de Documentos	20.000
RC Danos Morais (Adicional RC Operação/Condomínio)	100.000
Roubo e/ou Furto Qualificado do Conteúdo	200.000
RB/Furto Qualificado de Dinheiro Interior Estab	50.000
Tumulto, Greve, Lock-Out e Atos Dolosos	100.000
Lucros Cessantes	10.000.000
RCG Operacoes	500.000
Vend,Fur,Cicl,Torn,Gran,Q.Aero, ImpacVeic e Fumaça	500.000
	140.257.500

Cobertura - Veículos	Sede
Básica	100% FIPE
RCFV - Danos Materiais	100.000
RCFV - Danos Corporais	100.000
RCFV - Objetos Transportados pelo Veículo	Conf. Cond. Gerais
RCFV - Danos Morais/Estéticos	40.000
Assistência Automais	Conf. Cond. Gerais
Vidros Básico	Conf. Cond. Gerais
Garantia Rep.Valor de Novo para Veículo 0 km	Conf. Cond. Gerais
	240.000

## 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DOS RISCOS

### a. Visão geral dos instrumentos financeiros

A Cooperativa participa de operações envolvendo instrumentos financeiros cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição a eles.

A Administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, provisão de eventos a liquidar e empréstimos/ financiamentos aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, a Administração acompanha os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

b. Gerenciamento dos riscos

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos:

- Risco de mercado:

Decorre da possibilidade da Cooperativa sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, ela adota a política de aplicações em títulos de renda fixa privados (Certificado de Depósito Bancário - CDB, Recibo de Depósito Cooperativo - RDC e Fundos de Investimentos) aplicados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos.

- Risco operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio.

- Risco de crédito:

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes.

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras renomadas como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

- Risco de liquidez:

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

- Risco da gestão da carteira de investimentos:

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

c. Gerenciamento dos recursos próprios mínimos

Consideram-se recursos próprios mínimos o limite do patrimônio líquido, os quais deverão ser observados pelas operadoras de planos de saúde, a qualquer tempo, de acordo com os critérios de Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA e da margem desolvência.

- Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA:

Conforme estabelece a legislação do órgão regulador, o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos.

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA é calculado a partir da multiplicação do fator K, correspondente a 4,76%, pelo capital base atualizado de R\$ 8.977.014 (R\$ 8.789.791, em 2019). Para o exercício de 2020 o Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA totaliza R\$ 427.306 (R\$ 418.394 em 2019). Para determinação do fator K é observada a Resolução Normativa – RN/ANS nº 39/2000, a qual enquadra Unimed Grande Florianópolis como Cooperativa Médica, segmento secundário principal - SSP e Região de Atuação 5.

O capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido pelo órgão regulador.

• Margem de solvência:

A margem de solvência, conforme determinado pela legislação da ANS, representa a manutenção do patrimônio líquido ajustado, para cobrir 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos trinta e seis meses, dos dois o maior, sendo que os prazos máximos permitidos para adequação são:

- Em 31 de dezembro de 2012: 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013: 35% adicionado a proporção cumulativa mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014: 41%;
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2022: 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- Em dezembro de 2022: 100% da margem de solvência.

O patrimônio líquido ajustado nos termos da legislação da ANS está apresentado abaixo:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Patrimônio líquido	291.339.924	204.037.296
<u>Adições:</u>		
(+) Obrigações legais de longo prazo, excluídos os valores da IN 20/08	-	385.642
<u>Exclusões:</u>		
(-) Participações em outras operadoras e entidades reguladas	19.228.238	21.123.198
(-) Créditos Tributários de Prejuízos Fiscais de IR e CS		
(-) Despesas antecipadas	2.020.785	1.725.436
(-) Ativo intangível	<u>4.772.210</u>	<u>1.091.470</u>
	26.021.233	23.940.103
Patrimônio líquido ajustado pelos efeitos da IN nº 50/12	<u><u>265.318.691</u></u>	<u><u>180.482.835</u></u>

A partir de outubro de 2017 a Cooperativa passou a considerar no cálculo da margem de solvência os ajustes dos efeitos econômicos, conforme Ofício Circular nº 002/2016/PRESI/ANS.

Abaixo é demonstrada a memória de cálculo do grau de atendimento à margem de solvência:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<u>Margem de solvência total:</u>		
I- 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses	182.257.352	122.018.385
II - 33% da média anual de eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses	176.572.426	165.067.380
Percentual Ponderador	10,00%	10,00%

Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

Margem de solvência mínima:

Patamar exigido de margem de solvência mínima	85,28%	77,90%
Margem de solvência mínima	155.429.070	128.587.489
Gastos com PROMOPREV ano anterior – 2015	2.909.362	2.312.465
10% da margem de solvência exigida no mês (mínima)	<u>15.542.907</u>	<u>12.858.749</u>
Margem de solvência mínima com desconto do PROMOPREV	152.519.709	126.275.024
Suficiência (insuficiência) de patrimônio líquido ajustado	<u>112.798.982</u>	<u>54.207.811</u>

Importante mencionar que desde 2016 a Unimed Grande Florianópolis vem reduzindo a margem de solvência em função da aprovação, por parte da ANS de alguns programas de promoção à saúde, tais como: Programa Gerenciamento de Crônicos, Programa de Desenvolvimento Infantil, Programa Controle ao Tabagismo, Programa de Atenção Integral a Saúde, Unimed em Movimento - Programa de Incentivo a Prática de Exercício Físico e Programa Alimentação Saudável. As despesas com estes programas em 2018 foram registradas contabilmente de acordo com o plano de contas padrão do órgão regulador e reduziram a exigência da margem de solvência a partir de janeiro de 2020, no valor de R\$ 2.909.362.

O total de despesas com estes programas em 2020 foi de R\$ 2.496.322 e reduzirão a exigência mensal de margem de solvência a partir de janeiro de 2021.

### 31. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed Grande Florianópolis com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos.

Além dessas transações, a Cooperativa manteve as seguintes:

Empresas	Relação	2020	2019
<u>Ativo:</u>			
UGF Participações	Controlada direta	9.603.257	-
Soluaccess Soluções	Controlada indireta	375	1.484
SM Distrib. de Insumos Hosp.	Controlada indireta	9.684	8.794
		<u>9.613.316</u>	<u>10.278</u>
<u>Passivo:</u>			
UGF Participações	Controlada direta	(369.635)	(932)
Soluaccess Soluções	Controlada indireta	(1.758)	(1.381)
SM Distrib. de Insumos Hosp.	Controlada indireta		(19.896)
		<u>(371.394)</u>	<u>(22.208)</u>
<u>Receita:</u>			
Soluaccess Soluções	Controlada indireta	1.621	759.011
SM Distrib. de Insumos Hosp.	Controlada indireta	56.799	26.225

		58.420	785.236
<u>Despesa:</u>			
Soluaccess Soluções	Controlada indireta	-	(5.819.395)
SM Distrib. de Insumos Hosp.	Controlada indireta	-	(16.479.124)
		-	(22.298.519)

a. Ativo

- O saldo do ativo refere-se a uma conta corrente existente entre a Unimed Grande Florianópolis e as empresas controladas indiretas.

b. Passivo

- O saldo do passivo refere-se a uma conta corrente existente entre a Unimed Grande Florianópolis e as demais empresas controladas (direta e indireta).

c. Receitas

- O valor de receita refere-se à prestação de serviços de assistência à saúde pela UGF Serviços Hospitalares S.A., atual Soluaccess Soluções Ltda., e UGF Serviços de Saúde Ltda., atual SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda., relativa aos atendimentos de intercâmbio eventual.

d. Despesas

- O valor de despesa refere-se à prestação de serviços de assistência à saúde pela UGF Serviços Hospitalares S.A., atual Soluaccess Soluções Ltda., e UGF Serviços de Saúde Ltda., atual SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda.

e. Outras operações com controladas (direta e indiretas)

- A Cooperativa realiza operações com empresas controladas das quais não recebe remuneração sendo que estas condições se realizadas com partes não relacionadas poderiam ser diferentes.

**32. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO**

Os gastos com remuneração dos membros do Conselho de Administração, Fiscal e Ética e dos membros da Diretoria Executiva, bem como dos demais cooperados no exercício de 2020 são:

	2020	2019
Honorário da Diretoria Executiva	1.016.496	937.836
Jeton dos Conselhos (Administração, Fiscal e Ética)	461.520	294.048
Encargos sociais	295.603	245.241
Benefícios de curto prazo	52.489	101.588
	1.826.108	1.578.713
 Produção	 370.036.385	 379.450.197
	370.036.385	379.450.197
	<u>371.862.493</u>	<u>381.028.910</u>

Aos cooperados, em geral, contemplam os seguintes benefícios:

- Plano de saúde para os cooperados e seus dependentes legais: Plano de saúde Uniflex regulamentado pela ANS, com cobertura ambulatorial hospitalar em apartamento privativo, abrangência nacional. Os médicos cooperados, titulares do plano de saúde, são isentos de coparticipação.
- Auxílio Temporário Unimed: O benefício dá direito ao cooperado ficar até 90 dias, por ano, afastado por motivo de doença ou acidente ou dá direito à cooperada receber até 30 dias, por ano, por motivo de parto. Para usufruir desse benefício, o médico necessita ser cooperado por no mínimo um ano e não pode ter produção/atendimento durante o usufruto do auxílio temporário. Seguem abaixo os valores do Auxílio Temporário Unimed:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Auxílio Temporário Unimed	197.042	112.225
	<u>197.042</u>	<u>112.225</u>

- Auxílio Funeral Unimed: No caso de falecimento de um cooperado todos os demais médicos do quadro social contribuem com o valor de uma consulta para efetuar o pagamento à família do colega que foi a óbito. Seguem abaixo os valores do Auxílio Funeral Unimed:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Auxílio Funeral Unimed	1.005.919	518.406
	<u>1.005.919</u>	<u>518.406</u>

- Auxílio Emergencial para os Cooperados: Preocupada com o impacto da pandemia do COVID-19 diante do isolamento social e cancelamento dos atendimentos eletivos, a Unimed Grande Florianópolis garantiu a renda mínima de 70% aos cooperados, por meio da concessão de adiantamento de produção e devolução parcial do Fundo de Sustentabilidade. Seguem abaixo os valores do auxílio emergencial:

	Controladora e Consolidado	
	2020	2019
Auxílio Emergencial - Adiantamentos de produção médica	10.092.218	-
Auxílio Emergencial - Devolução de Fundo de Sustentabilidade	8.061.277	-
	<u>18.153.495</u>	<u>-</u>

### 33. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita de aplicações financeiras	11.898.778	14.025.633	12.138.456	15.024.605
Receitas financeiras com operações assis. saúde	2.023.340	1.623.714	2.023.340	1.660.170

Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

Outras receitas financeiras	1.625.345	1.892.985	1.758.145	1.951.526
Total das receitas financeiras	15.547.462	17.542.332	15.919.940	18.636.301
Despesas financeiras com operações assis. saúde	(1.170.923)	(868.764)	(1.170.923)	(869.358)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(1.385.425)	(7.110.598)	(1.385.425)	(7.110.598)
Outras despesas financeiras	(9.230.729)	(41.902.728)	(9.243.472)	(41.909.619)
Total das despesas financeiras	(11.787.077)	(49.882.090)	(11.799.820)	(49.889.575)
Resultado financeiro líquido	3.760.386	(32.339.758)	4.120.121	(31.253.274)

O resultado financeiro de 2019 e 2020 foi fortemente impactado pela constituição das provisões mencionadas nas notas explicativas nº 26.

### 34. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e foram auditadas isoladamente.

### 35. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>78.982.519</b>	<b>1.233.844</b>	<b>78.982.519</b>	<b>1.233.844</b>
Ajustes de exercícios anteriores - ACP	-	12.844	-	12.844
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Depreciações e amortizações	4.390.507	6.315.658	4.390.507	6.565.693
Equivalência patrimonial	(88.255)	(312.603)	0,61	-
Fundo rotativo de sustentabilidade (atualização)	5.736.791		5.736.791	
	<b>89.021.563</b>	<b>7.249.743</b>	<b>89.109.818</b>	<b>7.812.381</b>
(Aumento) redução nos ativos:				
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(25.664.293)	(6.368.433)	(25.584.262)	(5.746.519)
Títulos e créditos a receber	3.254.975	(5.949.943)	2.896.709	7.614.227
Ativo Fiscal Diferido	(1.867.777)	(14.217.599)	(1.822.724)	(7.424.238)
Outros	(25.237.592)	5.987.892	(24.951.422)	(6.245.081)
(Redução) em aplicações	(113.591.964)	(80.085.442)	(113.070.216)	(75.149.045)
Aumento (redução) nos passivos:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	28.808.793	23.980.496	28.811.223	10.999.313
Provisões	78.550.480	1.373.872	78.550.480	(4.992.096)
Débitos de operações de assistência à saúde	1.367.318	10.127.301	1.367.318	3.291.623
Débitos de oper. de assist. à saúde não relac. c/ plano de saúde	723.082	(30.302.614)	724.015	2.155.604
Tributos e encargos sociais a recolher	(10.881.206)	75.937.364	(10.860.024)	72.690.609
Outros	8.065.602	10.573.936	7.719.189	99.143
<b>RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS OU UTILIZADOS NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>32.548.982</b>	<b>(1.693.427)</b>	<b>32.890.104</b>	<b>5.105.922</b>



**36. TESTE DE ADEQUAÇÃO DE PASSIVO (TAP)**

O Teste de Adequação de Passivo (TAP) foi estabelecido pela ANS com vigência a partir de 1º de janeiro/2020 e tem como fundamento estabelecer através de métodos financeiros, estatísticos e atuariais mensuração a valor presente. Com estimativa nos fluxos de caixa futuros, com base nas receitas de contratos assumidos na operação de assistência à saúde serão suficientes para custear as despesas com os beneficiários do plano de saúde (pelo pagamento regular dos prestadores assistenciais). Essa projeção deve estar de acordo com as regras e parâmetros definidos nos itens 9.1.4, 10.12.2 e 10.12.2.1 anexo Capítulo I – Normas Gerais da RN 435/2018 e alterações vigentes. Na Unimed Grande Florianópolis essas estimativas e responsabilidade desses cálculos foram realizadas pela RESULT Consultoria Empresarial - CIBA nº 146, atuária responsável Jacqueline Barbosa portadora do MIBA 1.421.

**Teste de Adequação do Passivo - TAP**

Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)	Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimação das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na database (valor em R\$)
Carteira individual	Não	11,33%	0,32%	8,14%	n/a	Sim	Anbima-PRÉ-FIXADA / Anbima-Cupom de IPCA	63.978.885,12
Coletivo por adesão	Não	13,99%	0,32%	n/a	3,00%	Sim	Anbima-PRÉ-FIXADA / Anbima-Cupom de IPCA	119.829,16
Coletivo empresarial	Não	28,09%	0,32%	n/a	3,00%	Sim	Anbima-PRÉ-FIXADA / Anbima-Cupom de IPCA	-10.048.680,95
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Conforme Teste de Adequação do Passivo com resultados positivos, pode-se concluir que a Unimed Grande Florianópolis faz frente às obrigações futuras e não há necessidade de constituir reserva adicional.

**37. INFORMAÇÕES ADICIONAIS****a. Reincorporação Societária**

Em maio de 2018 foi iniciado o Projeto de Reincorporação Societária com o objetivo de reorganizar societariamente as empresas que compõe o Grupo Econômico UGF de forma que as atividades operacionais de assistência à saúde ficassem concentradas em um único CNPJ, o da Unimed Grande Florianópolis, assim como era até 2012. Este projeto foi dividido em duas grandes fases, sendo que a fase 1, concluída em janeiro de 2019, contemplou a incorporação da atividade da UGF Serviços Hospitalares S.A., atual Soluaccess Soluções em Saúde Ltda., pela Unimed Grande Florianópolis e a fase 2, concluída em julho de 2019, contemplou a incorporação da atividade da UGF Serviços de Saúde Ltda., atual SM Distribuidora de Insumos Hospitalares Ltda., também pela Unimed Grande Florianópolis. Esta reorganização proporcionou economia, principalmente tributária, além da simplificação e melhoria nos processos operacionais.

b. Recomposição do Reajuste Suspenso em 2020

A decisão da Diretoria Colegiada da ANS pela suspensão dos reajustes anual e por faixa etária foi tomada em reunião realizada no dia 21/08/2020 diante de um cenário de dificuldades para o consumidor em função da retração econômica acarretada pela pandemia, e de um cenário de redução de utilização dos serviços de saúde no período. A medida da ANS buscou conferir alívio financeiro ao consumidor, sem desestabilizar as regras e os contratos estabelecidos.

A Diretoria Colegiada (DICOL) da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definiu, no dia 19 de novembro de 2020, que os beneficiários de planos de saúde que tiveram suspensas as cobranças de reajuste anual e por faixa etária entre setembro e dezembro de 2020, em razão da pandemia do novo Coronavírus, terão diluído o pagamento desses valores em 12 meses. As operadoras deverão esclarecer os valores cobrados nos boletos que serão cobrados a partir de janeiro de 2021.

c. Custo Assistencial Represado

O presente cenário pandêmico mundial devido a COVID-19 afeta diretamente as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde – OPS, visto que é observada uma mudança no perfil de utilização de procedimentos médicos. Essa mudança é oriunda das medidas de distanciamento social adotadas, bem como do receio gerado na população, reduzindo drasticamente a busca por atendimentos eletivos. Essa redução cria uma “demanda reprimida” que tende a retornar a incidir conforme flexibilização do isolamento social, impactando economicamente toda a cadeia da saúde. (IBA, CT Saúde 2020).

Através de um estudo realizado pela empresa Oxy Consultoria Empresarial Ltda. – CIBA 146 foi estimado um montante de aproximadamente R\$ 75 milhões oriundo de procedimentos eletivos que tenha ficado “retido” devido à mudança no perfil de utilização dos beneficiários causada pela pandemia do Coronavírus, e provavelmente será repassado ao ano de 2021.

d. ISS – Lei Complementar nº 175/2020:

Em setembro de 2020 foi promulgada a Lei Complementar nº 175, que dispõe sobre o padrão nacional de obrigação acessória do ISS incidente sobre os serviços prestados por operadoras de plano de saúde. Em 2021, com base na orientação da Assessoria Jurídica, a Unimed Grande Florianópolis irá protocolar uma ação judicial visando suspender o cumprimento das obrigações acessórias, bem como a aplicação de qualquer penalidade em face de descumprimento desta lei.

### 38. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram mais eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (22/02/2021), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.


### 39. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 22 de fevereiro de 2021 a Administração da Cooperativa concedeu a autorização para a conclusão das demonstrações financeiras.

Florianópolis, 31 de dezembro de 2020.

 Assinado digitalmente por:  
THEO FERNANDO BUB  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

**Theo Fernando Bub**  
Presidente  
CPF 155.067.209-63

 Assinado digitalmente por:  
CLAUDIA TURNES  
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço:  
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

**Claudia Turnes**  
Contadora CRC-SC  
CPF 029.569.819-51

JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Assinado de forma digital por  
JACQUELINE DE SOUZA  
BARBOSA:03571448642  
Dados: 2021.03.18 16:55:17  
-03'00'

**Oxy Consultoria Empresarial Ltda.**  
026906/O-5CIBA - 146  
CNPJ: 05.550.144/0001-35

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos

Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Cooperados

**UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

Florianópolis- SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, identificadas como “Controladora” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **UNIMED GRANDE FLORIANÓPOLIS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfases**

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 26, letra “a”, a Operadora possui ações judiciais questionando notificações tributárias relacionadas às contribuições de

PIS e COFINS e de ISS, as quais estão sendo contestadas pela assessoria jurídica por entenderem não serem procedentes, uma vez que a base de cálculo contida nas notificações fiscais diverge da prevista na legislação fiscal segundo a tese jurídica, e que há jurisprudências positivas sobre a matéria. Caso a Operadora não logre êxito nas demandas administrativas e judiciais, poderá haver reflexo na sua situação patrimonial em exercícios futuros.

Conforme divulgado na nota explicativa 26, letras “c” a “d”, a Operadora constituiu provisões contábeis para cobertura dos riscos trabalhistas relacionados a pejetização de cooperados no Hospital Unimed, com base no parecer jurídico com o risco estimado de processos trabalhistas. O montante do provisionamento refletiu no patrimônio líquido da Operadora no montante aproximado de R\$ 43 milhões.

A opinião manifestada no parágrafo anterior não se modifica em razão das ênfases apresentadas acima.

### **Outros Assuntos**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas, com relatório de opinião emitido em 14 de fevereiro de 2020, sem ressalva.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora e suas Controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 26 de fevereiro de 2021.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.  
CRC/RS 3.025/O-0 S-SC

**JOSE ADAIR PLATEN** Assinado de forma digital por JOSE  
**OURIVES:32413890068** ADAIR PLATEN OURIVES:32413890068  
Dados: 2021.03.19 10:58:38 -03'00'

**JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES**  
Contador CRC/RS 039.195/O-0 S-SC



ANS - Nº 36044-9

**Unimed**   
Grande  
Florianópolis